



Museu Arte Nova



OP - Assembleias Participativas



Casa da Sustentabilidade

Webrádio comunitária - programação

Horas	Segunda - feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
9h00-10h00	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)		
10h00-11h00	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	GPS - Guia Cultural das Comunidades da R@dio Às (semanal)	
11h00-12h00	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)	Transatlântico (diário)		
12h00-13h00							
13h00-14h00							
14h00-15h00		Diversidade Cultural (semanal)				Aveiro Active (semanal)	
15h00-16h00		Na proa do moliceiro (semanal)	Epa Total (Quinzenal)	Conversas à Beira Ria (semanal)	Aveiro em revista (semanal)	Reino da pequenada (quinzenal)	
16h00-17h00		Orçamento Participativo (quinzenal)	O @rdina (semanal)		Canal Assembleia Artes de Palco (quinzenal)	Histórias e destinos do fado (quinzenal)	
17h00-18h00			Linhas de rumo (semanal)		A uma só voz (quinzenal)	As músicas da nova geração (semanal)	
18h00-19h00	Mais Cultura (Quinzenal)	Espaço EA fora de portas (quinzenal)	O mar do nosso futuro (Quinzenal)	Cidade Amiga das Crianças (quinzenal)	Aveiro dos 5 sentidos (quinzenal)	O lado B da música (quinzenal)	
19h00-20h00	80 à hora (semanal)	Expressões da Lusofonia (Semanal)	NEDCast (Quinzenal)	Sabotagem (semanal)	Sons do Ocaso (semanal)	a Ler + na rádio (semanal)	
20h00-21h00	Café Europa (semanal)	Time Out (semanal)			Sons do Ocaso (semanal)	Afro Latin Beat (quinzenal)	
21h00-22h00	Café Europa (semanal)	Odiseias (semanal)		As crónicas do Kit (semanal)	Desporto à sexta (semanal)	Afro Latin Beat (quinzenal)	Kind off jazz (semanal)
22h00-23h00	Cubo (semanal)	Odiseias (semanal)	Mais Beira-Mar (semanal) *	Tribulações (semanal)	Rude Party (semanal)	Electronic Waves (semanal)	
23h00-24h00	Cubo (semanal)	Histórias Musicais (semanal)	La maison du punk (semanal)		Rude Party (semanal)	Rui Santoro Rádio Show (semanal)	

Nota: A descrição do conteúdo dos programas encontra-se em "Programação", no website da R@dio Às

* Programa suspenso até ao início da época de futebol 2012/2013

Rubricas: Programa Em agenda (Semanal - sextas-feiras)
Programa Saúde.pt - a saúde num minuto (Diário - 12h00 e 18h00)

FICHA TÉCNICA

Boletim Informativo Municipal

Edição e Propriedade: Câmara Municipal de Aveiro

Diretor: Élio Manuel Delgado da Maia

Edição: Gabinete de Comunicação – 234 406 413 –

boletiminformativo@cm-aveiro.pt

Coordenação : Virgílio Nogueira

Redação: Carla Silva, Carlos Campos, Paula Rocha

Colaboração: Carla Semedo, Divisão de Ação Social, Paulo Pinho,

Tedx Aveiro e Vera Reis

Design: Pedro Girão

Fotografia: Pedro Girão, Câmara Municipal de Aveiro, Ivo Tavares,

Diário de Aveiro, Nuno Foros (concerto Fingertips); Booby Trap; ODD,

Tosta Mista, FunSoul, NAD e Quarteto de Bolso (Festival Vértice)

Impressão: FIG

Tiragem: 5.000 Ex.

Depósito Legal N.º: 282647/08



“Regata Santa Joana / Porto de Aveiro / Universidade de Aveiro”

A Academia de Vela do Sporting Clube de Aveiro (SCA) em parceria com a Associação Académica da Universidade de Aveiro (AAUAv) vai organizar no dia 9 de Junho a carismática “Regata Santa Joana / Porto de Aveiro / Universidade de Aveiro”, reunindo largas dezenas de velejadores das mais variadas classes no Campus Náutico do clube aveirense, localizado em pleno coração das marinhas de sal, logo após o “Eco-museu da Troncalhada”. O movimento da regata começa logo pela manhã com embarcações provenientes de vários pontos do país a não quererem perder este evento único, estando as largadas previstas para a parte da tarde pelas 14.30h, numa imperdível e autêntica festa da Vela e da Ria de Aveiro, sendo possível observar a regata das margens da Ria.

“Férias Náuticas à Vela”

Vem desfrutar de umas férias bem diferentes, em contacto com a Ria de Aveiro, ao sabor do vento e das marés, em verdadeiro contacto com a natureza.

Se tens entre 7 e 14 anos, inscreve-te nas “Férias Náuticas” da Academia de Vela do Sporting Clube de Aveiro, onde poderás experimentar a sensação única de velejar num num veleiro, e também onde poderás experimentar também andar de canoa e nadar na Ria!

As “Férias Náuticas” têm a duração de uma semana, e realizam-se entre as semana de 18 de Junho a 27 de Julho, sendo as inscrições limitadas.

Para mais informação contactar as Piscinas do Sporting Clube de Aveiro (234 480 191) ou por email para “vela@sportingcaveiro.pt”

Estimad@ Leitor,

Consideramos ser sempre um privilégio chegarmos a si, por meio deste boletim informativo, para comunicarmos, como é nosso dever, as marcas mais distintas da vida do Município de Aveiro.

Esta edição assinala as celebrações do Dia do Município, oportunidade para salientar a memória de uma caminhada coletiva, de um presente que pode e deve ser construído em conjunto, para que o futuro faça crescer os sonhos que estão a germinar. Celebrar o Dia do Município entende-se como a forma de fortalecer o sentido de comunidade, de um território que tem uma história e valores partilhados, que possui referências individuais e comuns, que sucessivas gerações vão perfilhando: a liberdade, a solidariedade, o espírito empreendedor, entre outros.

O Dia do Município lembra a Padroeira de Aveiro, Santa Joana, e o seu exemplo de amor a esta terra, bem como as suas conhecidas virtudes, que justificam o nosso preito.

Trata-se, também, de uma data apropriada para fazer o balanço do “estado da nação” Aveirense, descrevendo o rumo que Aveiro tem conhecido. Assinalo alguns exemplos. A integração na rede de cidades Cencyl, condição para se ganhar escala europeia. A regeneração urbana em curso no Parque da Sustentabilidade, na reabilitação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, na nova Avenida das Agradas - na sua ligação à A25 e na requalificação da antiga EN 230-1. Também devemos enfatizar a aposta na Educação com o cumprimento da Carta Educativa, realçar o programa Aveiro Empreendedor e a motivação para a criação de empregos e de empresas. Lembrar que, muito em breve, a Unidade de Tratamento Mecânico Biológico, em Eirol, será uma excelente solução ambiental para o problema do aterro de Taboira. Recordar que o apoio ao movimento associativo se vai concretizar na futura Casa da Comunidade Sustentável, já em construção, na freguesia da Glória. Este quadro de desenvolvimento resulta

da necessidade de Aveiro ganhar o futuro, que não pode ser retardado pelas dificuldades económicas, pois falamos de projetos comparticipados financeiramente, que têm calendários de concepção e execução apertados.

Estamos todos conscientes de que, durante anos, o nosso Município assumiu compromissos que não podia honrar. Sabemos, por isso, que a Lei 8/2012, a chamada Lei dos Compromissos, chegou ao Município de Aveiro atrasada muitos anos. Com esta Lei, o poder central quer corrigir, em meses, o despautério que se verificou durante anos com a realização de obras e com despesas em atividades que não tinham qualquer efeito multiplicador. Recusamos o absolutismo desta Lei que não atende à especificidade dos Municípios endividados, e porque fomos eleitos para cumprir um programa de governação e, com esse cumprimento, oferecer à comunidade aveirense o presente e o futuro que merece. Se as dificuldades do Município de Aveiro, com o serviço de dívida, eram já extremamente exigentes, a Lei dos Compromissos transforma o que é uma governação política na comissão liquidatária de uma governação que deixou dívida para muitas gerações pagarem.

Que jamais se duvide que lutaremos pelos projetos bons para Aveiro, não desistiremos de trabalhar para que os compromissos eleitorais assumidos se realizem. Contamos, para a sua concretização, com o brio dos funcionários municipais. Sabemos ter do lado do progresso os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia e todos os Autarcas que, no dia-a-dia, fazem o melhor pelas suas comunidades. Quero referir, também, para fechar este ponto, que neste Dia do Município, ficámos felizes por homenagearmos o Museu de Aveiro, o Banco Alimentar contra a Fome, o Rancho Folclórico do Baixo Vouga e o Sporting Clube de Aveiro. A todos os seus atuais e antigos dirigentes, a todos os seus colaboradores, a todos os seus membros, agradeço pelo



muito que têm feito por Aveiro e pelos aveirenses. São exemplos brilhantes de que a sociedade aveirense dispõe de instituições sólidas que servem a cultura, a solidariedade e o desporto.

Nesta edição do BIM destaco o balanço das Assembleias Participativas, uma assembleia por cada freguesia do Concelho, momento de apresentação do Orçamento Participativo, das suas potencialidades como instrumento da democracia participativa, e da importância que tem para promover as boas ideias provindas da população, mesmo com uma dotação orçamental que reflete as circunstâncias económicas que atravessam o quotidiano.

Sublinho, também, o texto sobre o papel e o excelente trabalho que a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Aveiro tem vindo a realizar na prevenção e acompanhamento de crianças e jovens em risco.

Assinalo, por fim, alguns dos eventos que Aveiro vai conhecer. O Festival de Música Vértice que junta 12 bandas de Aveiro, algumas já bastante conhecidas, outras que serão agradáveis surpresas para o público, dada a qualidade dos músicos. Queremos valorizar o que de muito bom se faz em Aveiro. Mas também ambicionamos trazer à cidade o melhor que há a nível nacional, por isso vamos encontrar, no Teatro Aveirense, o humor de Herman José. No Parque de Feiras e Exposições, dia 10 de Junho, os aveirenses e todos os interessados poderão assistir ao concerto de um artista de reputação internacional que tem feito grande sucesso pelo mundo fora: Pablo Alborán. Desejo que todos fruam esta oferta cultural, que vai do âmbito local ao global, com muito gosto e emoção.

Aceite um abraço amigo,

Qr Code

Esta tecnologia implementada nas edições anteriores, permite ao leitor o acesso direto às reportagens vídeo de algumas das notícias, através do seu *smartphone* ou *tablet*.

À semelhança dos código de barras que nos supermercados permitem no caixa saber o preço dos produtos, o *Qr Code* também tem que ser lido.

Antes de experimentar, é necessário obter um programa capaz de fazer a leitura do *Qr Code* para o seu dispositivo móvel, existindo no mercado várias opções de acordo com o modelo do seu dispositivo móvel.

No entanto o *Qr Code* não serve apenas para aceder aos vídeos das reportagens e pode estar associado, por exemplo, à programação de um evento cultural.

Experimente!

1. Use a aplicação no seu telemóvel para ler o *QR Code*, apontando como se fosse tirar uma fotografia.



2. Faça o enquadramento do *Qr Code* com o seu leitor e aguarde a sua leitura.



3. O programa irá ligar-se com a sua permissão, à internet.



4. Aceda e navegue no conteúdo disponível.





Município distingue instituições e homenageia funcionários

Reportagem da Localvisão
disponível em:
<http://zip.net/bcgMhd>



Dia do Município

Museu de Aveiro, Sporting Clube de Aveiro, Banco Alimentar/Aveiro, Rancho Folclórico do Baixo Vouga e dois jovens músicos da Banda de Gaitas de São Bernardo foram os distinguidos no Dia do Município

No passado dia 11 de maio o Teatro Aveirense voltou a receber mais uma Gala do Município de Aveiro e Sessão de Entrega das Distinções Honoríficas. Um dos momentos altos das Festas do Município e na qual foram distinguidas, com medalhas de mérito, quatro entidades do Município e agraciados dois jovens músicos da Banda de Gaitas de São Bernardo. Foi também prestada homenagem aos funcionários da Câmara Municipal de Aveiro e Empresas Municipais: 26 funcionários com 15 anos de serviço; 16 com 25 anos de serviço e dois funcionários com 35 anos.

Os homenageados pela Câmara Municipal de Aveiro para o ano de 2012 foram o Museu de Aveiro com a Medalha de Ouro, o Banco Alimentar Contra a Fome / Aveiro com a Medalha de Mérito Social, o Rancho Folclórico do Baixo Vouga com Medalha de Mérito Cultural e o Sporting Clube de Aveiro com a Medalha de Mérito Desportivo. Na mesma sessão foram também agraciados dois alunos da Banda de Gaitas de São Bernardo da Associação Musical e Cultural São Bernardo durante a Gala do Município: Ana Catarina Damas Carvalho e José António Dinis Fernandes. O presidente da Câmara Municipal de Aveiro aproveitou a realização da Gala para “agradecer” a todos os funcionários e destacar a importância “do reconhecimento público que lhes é feito pelo esforço e dedicação”. Relativamente às instituições

homenageadas, Élio Maia considerou que a distinção da Autarquia é “uma forma de fazer justiça a estas entidades pelo empenho e pelo papel que desempenham na cidade”.

Mas a Gala do Município foi também uma oportunidade de balanço. O presidente da Câmara Municipal fez questão de destacar o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido com enfoque no Parque da Sustentabilidade “que irá permitir a recuperação dos espaços verdes da cidade, para além da recuperação das duas Igrejas de Santo António e S. Francisco. Este projeto irá ainda recuperar a mítica Casa de Chá do Parque Infante D. Pedro e do Largo do Alboi”, enumerou Élio Maia.

O presidente reforçou ainda as obras da Avenida das Agradas e da EM 230-1, bem como o Centro de Alto Rendimento de Surf que está a ser construído em S. Jacinto. Os centros escolares foram igualmente destacados. “Neste conjunto de projetos importa ressaltar um aspeto importante, um denominador comum entre todos e que é o facto de todos terem participação financeira”, explicou o Edil, destacando também o trabalho desenvolvido nas freguesias do concelho por várias instituições e que permitem que “hoje em dia todas as freguesias do concelho sejam servidas por equipamentos sociais. São 48 novas valências e mais de 1500 respostas sociais”.

Homenageados



Museu de Aveiro Medalha de Ouro do Município de Aveiro

O Museu de Aveiro comemora este ano o primeiro centenário da sua existência, tendo sido instituído em 7 de junho de 1912. No seu interior guarda e expõe peças do espólio do secular Mosteiro de Jesus e dos diversos conventos situados na cidade e é também o fiel depositário de veneráveis relíquias da Princesa Santa Joana, Padroeira de Aveiro, nomeadamente do seu magnífico e artístico mausoléu.

O documento inicial definia-o como “museu regional de arte antiga e moderna, na medida do que for sendo necessário”, mas o Museu de Aveiro tem assumido e concretizado o papel de promotor cultural, assumindo-se como elemento de excelência. O Museu de Aveiro é, no contexto nacional, uma referência paradigmática para a história dos edifícios monásticos e para o estudo da pintura quatrocentista e da arte barroca em Portugal, além de ser um fator de atração turística de exceção, impulsionando o conhecimento e o progresso da nossa cidade e região.

Infância, Escolas do 1.º e 2.º Ciclo, Universidade, Mercado Municipal, e muitas outras infraestruturas ao serviço do cidadão.



**Banco Alimentar contra a Fome
Medalha de Mérito Social do Município de Aveiro**

O Banco Alimentar Contra a Fome/Aveiro teve a sua origem no empenho que um grupo de Aveirenses sentiu de dar resposta às carências alimentares que se faziam sentir não só localmente, mas também em todo o distrito. A sua missão de lutar contra a fome e desperdícios alimentares tornou necessário que o Banco Alimentar tivesse uma sede e armazéns que foram cedidos pela Câmara Municipal de Aveiro. De há 15 anos para cá, os géneros alimentares têm aumentado, pelo que algum armazenamento é feito em algumas empresas, sediadas na Gafanha da Nazaré. A trabalhar para todo o distrito, o grande capital do Banco Alimentar é o Voluntariado, que realiza diariamente a grande maioria dos trabalhos. Atualmente o Banco tem apenas dois funcionários efetivos.



**Rancho Folclórico do Baixo Vouga
Medalha de Mérito Cultural do Município de Aveiro**

O Rancho das Camponesas do Vouga foi fundado em 1954 por João Luís Ferreira de Abreu, com o forte apoio da Junta de Freguesia e o interesse de um grupo de senhoras com o intuito de participar nas Festas da Cidade com contradanças, tendo a sua primeira atuação a 12 de maio de 1954, posteriormente participou em cortejos, marchas e muitos outros eventos da Cidade de Aveiro.

O Rancho Folclórico do Baixo Vouga foi o primeiro Rancho de Folclore a ser criado na cidade de Aveiro, sendo um dos mais representativos da região do Baixo Vouga, persiste até ao dia de hoje continuando a apresentar os usos e costumes antigos. Participa em inúmeros festivais nacionais e internacionais, é composto por cerca de 40 elementos entre dançarinos, figurantes, tocata e coro.



**Sporting Clube de Aveiro
Medalha de Mérito Desportivo do Município de Aveiro**

O Sporting Clube de Aveiro foi fundado em 21 de março de 1951, nascido do ex-futebol Clube de Aveiro, por uma comissão de sportinguistas da qual se destacam os nomes de José Clemente, Capitão Aristides, António Massadas Rino, Júlio Simões e Mário Silva, pessoas muito ligadas ao desporto.

Em todas as modalidades que atualmente pratica natação, natação adaptada, natação master, vela, vela adaptada e canoagem, existe uma escola constituída por corpos técnicos devidamente habilitados para o desenvolvimento profissional destas funções. Neste momento o Sporting Clube de Aveiro abarca diversas secções onde estão inscritos cerca de 200 atletas federados. No total a escola comporta cerca de 1500 alunos.



Banda de Gaitas de São Bernardo

Ana Catarina Damas Carvalho e José António Dinis Fernandes serão reconhecidos pelo seu valor artístico e cultural pelo grau de exequibilidade musical, técnico, artístico e cultural demonstrada ao serviço da Banda de Gaitas de São Bernardo.

Estes dois jovens músicos foram convidados pelo Diretor da Escola Provincial de Gaitas de Ourense para pertencerem à nova formação da “Real Banda de Gaitas” da Deputación Provincial de Ourense, Galiza – Espanha.



Funcionários distinguidos



A Gala do Município contou com vários momentos musicais com grupos dos Concelhos de Aveiro e de Albergaria-a-velha: Associação Musical e Cultural São Bernardo – Banda de Gaitas São Bernardo; Associação Recreativa e Musical Amigos da Branca; Associação Recreativa Eixense; Banda União Sanjoanense; Banda Escola de Música Quinta do Picado; Grupo Cultural e Recreativo da Taipa; Grupo Desportivo e Cultural de Ribeira de Fráguas; Sociedade Musical Santa Cecília; Coral Tuna Santa Joana; Coral São Pedro de Aradas; Coral Polifónico de Aveiro e Coral Vera Cruz.

Procissão em honra de Santa Joana



Reportagem da Localvisão disponível em: <http://zip.net/bjgMCp>



Todos os anos, no dia 12 de maio, a imagem de Santa Joana percorre as ruas da cidade numa procissão solene que atrai centenas de visitantes e fiéis que fazem questão de assistir à homenagem que a cidade presta à sua padroeira. A organização da Procissão cabe à Irmandade de Santa Joana que conta já com 133 anos de existência. Assim, centenas de “irmãos” participam na procissão vestidos a rigor e cumprindo, desta forma, a homenagem que é prestada à Padroeira da Cidade.

Obras no Município

Nestas duas páginas damos-lhe conta de algumas das obras a decorrer no Concelho de Aveiro.



Ação: Casa de Chá de Aveiro – trabalhos na cobertura, caixilharias e fachadas.

Ação: Casa da Comunidade Sustentável – início das obras.



Ação: Parque Infante D. Pedro – arranjos urbanísticos e infraestruturas – limpeza da pérgola, assentamento do muro do lago e abertura de valas.



Ação: Edifício e Equipamento de Animação e Formação Artística-Científica – execução dos poços de fundação do edifício;

Ação: Pavimentação da Rua Cilha Sardinha, Rua da Vila Verde e Rua Santa Eufémia – freguesia de Eixo.

Festival Vértice promete agitar Teatro Aveirense

Bandas aveirenses

Contagem decrescente para o festival que vai juntar no mesmo palco bandas aveirenses. Muita música e animação ao longo de dois dias que trazem ainda uma surpresa: o regresso dos Booby Trap que se juntam para o Festival Vértice

É já nos dias 15 e 16 de junho que o Teatro Aveirense recebe o Festival Vértice. O cartaz está fechado e as bandas que irão atuar no festival promovido pela R@dio Ás prometem dois dias de grande festa. É uma oportunidade única para as bandas da cidade de Aveiro se darem a conhecer aos cidadãos.

Na reta final para o festival, o BIM foi conversar com algumas das bandas que irão participar nesta “festa da música aveirense”. Entre todos um denominador comum: a certeza que de iniciativas como estas servem para ajudar as bandas e promover o que de melhor se faz na cidade. “Reconhecemos nesta iniciativa uma oportunidade para divulgar a nossa música. Vemos no Vértice vantagens não só para as bandas que nele participam, mas também para o futuro do panorama musical em Aveiro e para a vida da cidade em si”, dizem os elementos dos ODD, uma das bandas participantes. A R@dio Ás ocupa neste festival um lugar de charneira, ao ser o ponto de partida da sua organização e denominador comum à maioria das bandas. O reconhecimento e feito pela voz dos Quarteto de Bolso: “Reconhecemos a importância da rádio enquanto veículo cultural, neste caso musical, entendemos que ao participar neste festival estaremos a contribuir por uma causa que é nossa. Esperamos obter retorno desta iniciativa e ao estreitar relações com a R@dio Ás, conseguir um parceiro na divulgação do nosso trabalho não só pontualmente neste festival mas daqui em diante”.

A banda Tosta Mista é outra das participantes no festival e explicam como surgiu esta oportunidade. “Foi uma oportunidade que surgiu e resolvemos, com o apoio do nosso professor, Zé Tó Rodrigues, participar. Tínhamos feito uma entrevista e passado umas gravações na R@dio Ás e foi por isso que o nosso nome surgiu e fomos convidados a participar”.

Este tipo de festival é também visto como uma ajuda para a promoção das bandas

da cidade e a maioria dos seus elementos reconhece esta mais-valia. “A participação no Vértice e a oportunidade de tocar num dos principais palcos da cidade irá, com certeza, facilitar a árdua tarefa de levar a nossa música a mais público, que são neste caso, também nossos “vizinhos”, referem os ODD.

Do lado dos Quarteto de Bolso, este tipo de iniciativas são vistas como “uma mais valia quer para a população da cidade quer para os artistas envolvidos. Consideramos contudo que a cidade de Aveiro carece de estruturas e de apoios direcionados a este tipo bandas musicais”.

Também os FunSoul vêm como uma mais-valia este tipo de iniciativa. “É importante existirem festivais do género, no entanto acho que um evento de carácter nacional poderia promover melhor as bandas aveirenses”, afirmam, pedindo mais ajuda para a realização de iniciativas de cariz nacional.

O Festival irá decorrer no Teatro aveirense que é uma das principais salas da Cidade e isso é, sem dúvida, motivo de orgulho para as bandas. “Pensamos que qualquer músico que tenha crescido em Aveiro, fê-lo a par com o teatro. E como artista, é fácil alimentar o sonho de pisar o seu palco. Os Odd não são exceção, e por isso, será um marco importante”, afirmam os ODD. Já os Tosta Mista dizem estar “nervosos pela responsabilidade”, apesar de já terem “atuado várias vezes em público”.

O mesmo sentimento de orgulho partilham os FunSoul para quem “é uma enorme honra tocar em tão nobre sala como é o Teatro Aveirense”. Os NAD consideram que “tendo em conta a energia das bandas em questão, é de valorizar ser no Teatro Aveirense. É um privilégio atuar no Teatro Aveirense”.

No que às expectativas concerne, as bandas que falaram com o BIM não têm dúvidas de que o Festival Vértice será um excelente festival e que seja um ponto de partida para mais iniciativas que promovam os artistas da cidade.

Reportagem da Localvisão disponível em: <http://zip.net/bdgMB3>



Festival de bandas e dj's

Vértice

TEATRO AVEIRENSE

AVEIRO 2012

15 E 16 JUNHO

Sexta-feira 15 - 21h30

Quarteto de Bolso
Strange Coats
Coelho Radioactivo
ODD

Sábado 16 - 15h00

Tosta Mista
Morte Súbita
Fun' Soul
Gold Note Diggers

Sábado 16 - 21h30

AVC
NAD
ESTADO DE SÍTIO
BOOBY TRAP

Dj's
Cubo Club
Los Luchos

Dj's
Skasonic - Rude Party
Músicas da Nova Geração (Miguel Lima)
Electronic Waves (Paulo Silva)

Organização: **as**
TEATRO AVEIRENSE

Apoio à divulgação:
Diário de Aveiro
localvisão TV
SECA

Pedro Grilo | MyFolioDesign.pt/vu



Tosta Mista

Os Tosta Mista existem há um ano e meio, inicialmente com outro nome mas com a mesma formação. São cinco elementos, todos com 11 anos de idade: Gonçalo Reis – guitarra e voz; Gonçalo Rocha – guitarra; Vasco Lourenço – baixo e voz; Gonçalo Alves – bateria; Tomás Caniço – guitarra (voz). Tocam Pop/Rock.



Quarteto de Bolso

O Quarteto de Bolso é constituído por 4 elementos. Contudo na maior parte dos concertos que damos temos por companhia amigos nossos que aumentam a tripulação. Fez, no passado dia 17 de abril, dois anos desde que demos o nosso primeiro concerto em Madrid. Fazemos música simples, simpática e acima de tudo que faça com que as pessoas passem bem um pequeno pedaço das suas vidas.



FunSoul

Os “FunSoul” existem há 2 anos, constituíram-se numa turma de combo na RIFF escola de música, onde participam 6 elementos: Ana Ferreira (voz); Inês Gonçalves (voz e piano); Eduardo Silva (guit. elétrica); Xavier Santos (guit. elétrica); Andreia Rodrigues (baixo); Frederico Relvas (bateria). O tipo de música que tocam são temas de várias correntes musicais como o funk, soul, pop e rock.



Booby Trap

A participação dos Booby Trap no festival tem alguns contornos especiais. Foram uma banda Aveirense particularmente emblemática na década de 90, altura em que lançaram dois registos sonoros. Venceram vários concursos (incluindo o 1º Concurso de Música Moderna do Porto, contra mais de 30 bandas) e realizaram dezenas de concertos de norte a sul do País. Foram agora “desafiados” por elementos da organização a fazer um concerto de reunião da banda, integrado no festival, desafio esse que aceitámos e que marcará o regresso da banda aos palcos após 15 anos de interrupção.



NAD

O projeto existe há 9 anos, desde 2003. São quatro elementos, acompanhados ao vivo de mais um ou dois, dependendo das circunstâncias. A linha principal começou no Hip-hop, as influências e raízes de cada um: rock dos finais dos 90 inícios de 2000 e do R&B. Juntam a sonoridade Ambiente, Trip-Hop, com ambientes de blues e jazz, e claro sempre uma malha rock a intervir.



ODD

Os Odd começaram a compor há cerca de 5 anos e foram sempre três elementos: o Sérgio na voz, piano e guitarra, eu (Manel) no baixo e o Filipe na bateria. Quanto ao nosso género musical, nunca souberam como classificar: talvez o rock alternativo, pelas influências dos Beatles, The Mars Volta, Tool, Joy Division.



Principal artéria da cidade ganha nova vida

Projeto de Requalificação Av.^a Dr. Lourenço Peixinho

Devolver a Avenida aos peões, reforçar as funções terciárias, diminuir a circulação automóvel e criar duas praças nos topos da Avenida, são as principais alterações previstas no projeto base para a Avenida Dr. Lourenço Peixinho. O trabalho foi recentemente apresentado à Câmara Municipal pela equipa de especialistas a quem encomendou este trabalho, coordenada pelo professor Jorge Carvalho, da Universidade de Aveiro, e pelo arquiteto Bruno Soares

A renovação proposta para a Avenida Dr. Lourenço Peixinho irá introduzir alterações profundas no coração da cidade. Com o projeto base delineado, Jorge Carvalho, professor da Universidade de Aveiro, que está a coordenar este trabalho, apresentou as principais mudanças.

Conforme encomenda da Câmara Municipal de Aveiro, o projeto da principal artéria da cidade contempla maior espaço pedonal, menos trânsito e um estacionamento subterrâneo sob o troço nascente.

Segundo Jorge Carvalho, “dois terços do chão da Avenida é hoje ocupado pelos carros e o principal objetivo do projeto é inverter esta situação, devolver a Avenida aos peões, tornar este espaço mais atrativo. Para tal, a circulação automóvel tem que ser repensada. Não se pretende retirar o carro, mas apenas atenuar a sua presença.” Na proposta em discussão, ao invés das atuais quatro faixas de rodagem, apenas existirão duas, uma em cada sentido. Os passeios laterais, atualmente com 2,5 a 3 metros de largura, passarão a ter 9,50 metros, devendo ser dotados de mobiliário urbano confortável, proporcionando boas condições de estadia e de conforto humano. Afetando grande parte do espaço aos peões, o estacionamento de superfície será francamente reduzido (de 280 para 80 lugares). Em compensação, está pensada,

a nascente, a criação de um parque de estacionamento subterrâneo, com entrada e saída pelo túnel da estação, com capacidade para perto de 400 lugares. No topo poente os estacionamentos do Fórum e da Ana Vieira colmatam as necessidades previsíveis.

A circulação da bicicleta será feita de forma partilhada com os veículos, sublinhando uma solução de integração na mobilidade global, compatível com tráfego automóvel de velocidade reduzida.

Os peões ganharão ainda duas praças a instalar nas duas extremidades da Avenida Dr. Lourenço Peixinho. A Praça da Estação não difere muito da que já hoje existe, sendo direcionada para os mais jovens. No outro topo perspectiva-se uma “praça central”, situada entre o edifício do Banco de Portugal e a pastelaria Avenida, constituindo uma zona que se pretende polivalente, de convívio, de estadia e com capacidade para acolher eventos culturais, sendo apoiada por comércio e cafetarias com esplanadas.

“Estamos a apontar a criação de duas praças onde a função pedonal é especialmente reforçada, o que irá ter consequências importantes na organização da cidade. A prevista para o topo poente norte, no início da Avenida, pode vir a criar a praça central que Aveiro nunca teve. De salientar que serão reforçadas as relações pedonais com



o Fórum, criando verdadeiramente o centro do centro da cidade. Esta é uma proposta forte e ambiciosa”, finaliza o responsável pelo projeto.

O investimento que será necessário para a requalificação da Avenida Dr. Lourenço Peixinho andarà na ordem dos sete milhões de euros, podendo ser faseado.

“Esta intervenção terá impacto no quotidiano dos aveirenses e das pessoas que se deslocam à cidade. É importante para o Município de Aveiro. Agora a nossa próxima preocupação prende-se com a cativação de fundos que possam tornar este projeto real” frisa o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, Élio Maia.

Museu Arte Nova de portas abertas

Casa Major Pessoa

O Museu Arte Nova, instalado na Casa Major Pessoa no Rossio, abriu as suas portas no mês de março. Expoente máximo da Arte Nova em Aveiro, este espaço museológico não se fecha em si, e estende-se pelas ruas da cidade. Desde a sua abertura e até ao dia 16 de maio, percorreram este espaço 3350 pessoas, entre visitas individuais e visitas guiadas

Com portas abertas e com funcionalidades únicas, o Museu Arte Nova integra no primeiro piso um mapa que identifica a Rede Arte Nova composta por 28 edifícios, o Salão de Chá e a Sala de Música. No segundo andar está patente a Galeria dos Artistas Arte Nova, a Sala dos Arquitetos de Aveiro, a exposição interpretativa e auditório. No último piso está reservado um espaço para exposições temporárias e um centro de investigação.

O Museu Arte Nova, que tem sede na



habitação familiar atribuída a Silva Rocha e /ou Ernesto Korrodi e desenhada para o comerciante Mário Pessoa, é o centro interpretativo da extensa rede de motivos Arte Nova disseminados por toda a cidade de Aveiro.

Ao nível das suas fachadas (frente e trás) a decoração é exuberante e recorre a flores,

animais e formas curvilíneas estilizadas, elementos bem característicos do movimento Arte Nova. No interior realça-se a escadaria em ferro forjado, em espiral, que conduz ao piso intermédio, bem como os painéis de azulejo que revestem, até meia parede, as salas do rés do chão. No pátio destaca-se o miradouro sobranceiro à Praça do Peixe e a calçada portuguesa de grande beleza e com motivos decorativos ao gosto Arte Nova.

Respeitando o ambiente do Museu Arte Nova e o espírito da época em que o edifício foi construído – séc. XX, o designer Francisco Providência procedeu à conceção de mobiliário e equipamento e museografia. O Museu Arte Nova é, assim, ponto de partida para o roteiro Arte Nova pela cidade, onde estão presentes 28 edifícios com elementos desta corrente artística. Lembramos que desde julho de 2009 que estas fachadas de Arte Nova possuem uma sinalética específica que identifica o edifício como fazendo parte do património edificado de pendor Arte Nova, formando um circuito de visitas.

O Museu dispõe ainda de dispositivos audiovisuais que revelam o roteiro Arte Nova, com informação em português, inglês e espanhol. Os guias estão ainda preparados para os invisuais e para pessoas com problemas auditivos bem como para crianças. Nestes equipamentos estão previstas duas modalidades de visita com vários níveis de informação: a visita livre que inclui todos os edifícios, mais dedicada a quem tem interesse pela temática, e a visita pré-definida que compreende o núcleo central que de destina para o público regular.



Reportagem da Localvisão disponível em:
<http://zip.net/bhf8rZ>



Testemunhos



“Achei esta visita muito interessante. Apesar de já conhecer este espaço e o percurso Arte Nova, é muito bom reviver e relembrar o que já sabia. Estive atenta à visita guiada e percebi que houve preocupação na fluidez do discurso e no conhecimento a passar. É muito importante as Autarquias terem este tipo de serviço para todo o tipo de pessoas.”

Maria Albertina Bettencourt – Coimbra



“Gostei bastante desta visita ao Museu Arte Nova. Não conhecia nada sobre o Museu nem sobre a Arte Nova em Aveiro. Conheço um pouco de Barcelona e já tinha visto o movimento Arte Nova na cidade, mas ignorava que em Aveiro também existiam elementos desta corrente.”

Maria Antónia Pro – Coimbra

Museu Arte Nova

Horário – de terça a sexta-feira, das 10.00 às 18.00 horas – sábados e domingos – das 14.00 às 18.00 horas

Visitas guiadas ao interior e roteiro Arte Nova

Marcações: terça a sexta-feira – das 9.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 17.30 horas

Contactos: 234 406 485 museucidade@cm-aveiro.pt



Casa da Comunidade Sustentável já em construção

Parque da Sustentabilidade

Trata-se de um projeto que foi alvo de cofinanciamento comunitário de 70 por cento do valor total elegível. A Casa da Comunidade Sustentável será construída atendendo aos princípios da Construção Sustentável e o seu funcionamento proporcionará a coesão social e invocará os princípios de cidadania

Já estão em curso as obras de construção da Casa da Comunidade Sustentável (CCS), um projeto inserido no Parque da Sustentabilidade (PdS), que, entre outras valências, irá ser a próxima sede da Junta de Freguesia da Glória. Pretende-se que este edifício seja demonstrativo e exemplar no que respeita à construção sustentável, devendo integrar também espaços direcionados para atividades culturais e pedagógicas.

O projeto a ser desenvolvido deverá ir ao encontro das necessidades da comunidade que habita a Junta de Freguesia da Glória e nesse sentido está prevista a construção de um salão polivalente, uma sala de espetáculos, a instalação de um bar, para além de gabinetes para serviços da Junta de Freguesia. Deverá também ser criado um gabinete médico e um de enfermagem, bem como um gabinete de atendimento psicológico e salas para formação profissional.

Com a criação de todos estes espaços cumpre-se o principal objetivo da Casa da Comunidade Sustentável: o serviço e apoio à comunidade. Haverá ainda acesso à internet e um espaço específico para os Serviços Sociais da Autarquia para que desta forma se consiga promover um acompanhamento adequado e uma orientação aos moradores da Urbanização de Santiago e restantes cidadãos da Glória.

Com o objetivo de desenvolver várias atividades de apoio aos cidadãos, a população em geral e a carenciada em particular, a CCS inclui no seu edifício um espaço multifuncional que terá várias funcionalidades entre as quais: uma mini-biblioteca, um espaço de ensino escolar, um espaço de artesanato e economia doméstica, um espaço de informática e de formação entre outras atividades que poderão ser desenvolvidas. A JFG pretende igualmente ministrar atendimento médico e psicológico a toda a comunidade, de forma a dar resposta às diversas pretensões por parte dos cidadãos que têm vindo a ser registadas ao longo dos anos.

A Junta de Freguesia da Glória ocupa assim um lugar estratégico no âmbito do projeto do Parque da Sustentabilidade, quer como parceiro investidor, quer como dinamizador das atividades que aí decorrerem, procurando envolver a comunidade na revitalização desta área nobre da cidade.

A construção do edifício da Casa da Comunidade Sustentável compreende uma área de construção de 1062m², numa área de implantação de 199.106 m². O edifício localiza-se perto da atual sede da Junta de Freguesia, tendo como confrontantes Sul, a Rua dos Bombeiros; a Norte, a Rua das Pombas; a Nascente, o anfiteatro da urbanização Bairro de S. Tiago e a Poente, o edifício da Cruz Vermelha.



Sabia que...

...a Freguesia da Glória foi criada por alvará de 11 de outubro de 1835, atualmente possui uma população residente de aproximadamente 15.000 habitantes, e 9.650 eleitores recenseados. É a Freguesia onde a maioria dos Serviços do concelho de Aveiro têm a sua sede: Câmara e Serviços Municipais, Tribunal, Hospital, Centro de Saúde, Museu, Teatro, Sé Catedral, Campos Desportivos, Parques da Cidade, Jardins de Infância, Escolas do 1.º e 2.º Ciclo, Universidade, Mercado Municipal, e muitas outras infraestruturas ao serviço do cidadão.

Alegria e animação no Parque Infante D. Pedro



Parque da Sustentabilidade

Feiras no Parque e Domingos Divertidos com atividades para todas as idades

No passado dia 13 de maio, o Parque Infante D. Pedro ganhou uma nova vida com as atividades previstas no âmbito do Plano de Animação e Divulgação do Parque da Sustentabilidade. Um conjunto de ações ajudaram a dinamizar o parque e a levar a animação a um dos espaços nobres da cidade de Aveiro, envolvendo as famílias aveirenses, pois o programa foi pensado para todas as idades.

Para garantir essa “nova vida” do Parque Infante D. Pedro estiveram as “Feiras no Parque” e os “Domingos Divertidos” que surgem integrados no Plano de Animação e Divulgação PdS e que ocupam um papel importante nos domínios do lazer e frequência dos espaços verdes públicos, neste caso, o Jardim e o Parque Infante D. Pedro, com efeitos esperados nas vertentes social, comercial, cultural e recreativa.

Nesse âmbito, foram várias as atividades promovidas, desde atuações de grupos musicais, jogos tradicionais, atividades desportivas, trilhos, ateliers e vários workshops. Em 2012, a organização das “Feiras no Parque” foi partilhada entre Câmara Municipal de Aveiro, Universidade de Aveiro, Escola Profissional de Aveiro, Colégio D. José I, Florinhas do Vouga e Junta de Freguesia da Glória.

As “Feiras no Parque” destinam-se, em exclusivo, a participantes que não sejam feirantes profissionais, interessados em expor, vender ou trocar objetos que acumularam em casa (velharias, antiguidades e colecionáveis), designadamente bibelôs, quinquilharias, louças, livros, discos, jornais, revistas, selos, postais, moedas, roupas, relógios, máquinas, mobiliário, artigos para o lar, peças de arte, vestuário, produtos em segunda mão ou do seu artesanato.

Animação Garantida

O regresso das “Feiras no Parque” e dos “Domingos Divertidos” não poderia ter acontecido em melhor dia. 13 de maio acabou por se revelar um domingo cheio de sol e apelativo para um passeio ao ar livre. E foram muitas as famílias que optaram por se deslocar até ao Parque Infante D. Pedro e aproveitar as muitas atividades disponíveis.

Para os adeptos do desporto houve a possibilidade de praticar uma aula de Combat e outra de Balance. Houve também oportunidade para ficar a saber um pouco mais sobre instrumentos musicais, com a Renata Fonseca, ou para um treino básico de cães, promovido pelo Grupo Especial Intervenção Do Concelho de Aveiro.

Os mais pequenos optaram pelas pinturas faciais e pelo passeio de pônei, promovido pela Crescer a Galope. Mariana mostrou não ter medo do pônei e foi uma das muitas crianças que quiseram vivenciar uma nova experiência.

E porque estas iniciativas são também a pensar em quem gosta de artesanato ou de simplesmente fazer compras, também no Parque Infante D. Pedro foi possível encontrar vários trabalhos desenvolvidos por artesãos da região.

Jorge Cardoso foi um dos artesãos presentes na feira. Entre os vários trabalhos que trouxe para mostrar a quem ali se deslocou, destacamos as peças que faz a partir de amendoins. Uma novidade que, ao que tudo indica, está a ser um sucesso e que promete marcar presença nas próximas edições. A “Amendoimlândia” retrata as peças do artesanato tradicional através de um amendoim que é trabalhado e pintado à mão.





Aveiro debate o mundo da WebRádio

Reportagem da Localvisão disponível em:
<http://zip.net/bwgMGM>



I Encontro Ibérico sobre WebRádio

No dia 30 de novembro, a Câmara Municipal de Aveiro, no âmbito do projeto R@dio às, organiza o I Encontro Ibérico sobre Webrádio no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro. Os interessados em dar o seu contributo através da apresentação de comunicações sobre webrádio, a nível académico ou prático, poderão fazer a sua proposta até 22 de junho

Numa organização conjunta das entidades que compõem o Conselho Editorial da R@dio às (Câmara Municipal de Aveiro, Centro de Estudos das Tecnologias e Ciências da Comunicação - Universidade de Aveiro, Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração - ISCIA, Escola Profissional de Aveiro e Escola Secundária Homem Cristo), o I Encontro Ibérico sobre Webrádio tem as portas abertas para a participação de oradores, de Portugal e de Espanha, com o intuito de trocar experiências entre técnicos e investigadores na área da rádio. “Este encontro é importante porque constitui um fórum de partilha de informação e de discussão à volta desta temática da webrádio, que é um tema muito importante porque está a haver uma grande mudança nos meios de comunicação social que estão a evoluir de uma forma muito rápida, em que a presença na internet é cada vez mais fundamental”, explica Fernando Ramos, coordenador da Comissão Científica, membro do Centro de Estudos das Tecnologias e Ciências da Comunicação da Universidade de Aveiro. “Consideramos importante congregarmos todas as pessoas que se interessam, quer

do ponto de vista da investigação, quer do ponto de vista da operação e gestão de webrádios”, destaca Fernando Ramos. Segundo o coordenador da Comissão Científica, foi decidido propor “tópicos importantes para relançar a questão dos assuntos, pelo que foram definidas duas grandes áreas temáticas: investigação em webrádio e operação e gestão de webrádio, “esperando-se o contributo de diversas pessoas, quer na área da investigação, quer na área de gestão, de forma a surgirem novas ideias e novas parcerias”, explica o responsável. Promover o diálogo e a partilha de saberes, reunindo a investigação em webrádio, alargar o conhecimento e a experiência sobre este tema ao âmbito ibérico, incentivar a criação de solidariedades entre os intervenientes neste meio e estimular a visão futura da webrádio são os pressupostos da realização deste encontro ibérico. Envolvendo a Universidade de Aveiro, através do CETAC / MEDIA, o encontro contará com o contributo da Universidade Técnica de Lisboa, estendendo-se além fronteiras, para Espanha onde a comunicação social local tem uma forte projeção: Universidade de

Vigo; Universidade da Coruña; Universidade Internacional de La Rioja; Universidade Pontifícia de Salamanca e Universidade de Salamanca.

Para o Vereador responsável, Pedro Ferreira, o encontro “constitui um ponto muito importante para o desenvolvimento de um trabalho na área da comunicação. Parece-nos que este encontro ibérico é, de facto, um pontapé de saída neste processo de informação sobre esta nova forma de comunicar que é a webrádio.”

Este é um trabalho pioneiro feito pela Autarquia e pelos seus parceiros. Neste contexto irá realizar-se no dia 30 de novembro o I Encontro Ibérico sobre WebRádio. Na presente fase da organização, os interessados, quer na vertente académica, quer na vertente prática, podem submeter as suas propostas de comunicações até 22 de junho para a Comissão Científica se pronunciar.

Datas importantes

22 de junho - data limite de submissão das comunicações à Comissão Científica

27 de julho - comunicação da decisão da Comissão Científica sobre a aceitação das propostas de comunicações.

28 de setembro - submissão das versões definitivas à Comissão Científica

Inscrições feitas até 31 de outubro

Inscrições simples - estudante* e colaborador Rádio Ás - 15€

Inscrição simples - profissional - 45€

Inscrição grupo - profissional - 40€ p/ pessoa

Inscrições a partir de 1 de novembro

Inscrições simples - estudante e colaborador Rádio Ás - 20€

Inscrição simples - profissional - 55€

Inscrição grupo - profissional - 50€

* Os estudantes devem enviar digitalização do cartão de estudante ou declaração da entidade escolar

Site para consultar informação: <http://www.wix.com/encontrowebradio/encontro>



Câmara Municipal de Aveiro

Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo

Sendo a actividade desportiva uma componente indispensável na educação, formação e saúde dos jovens e da população em geral, e ciente do papel decisivo que os organismos associativos do desporto desempenham na formação desportiva da população, a Câmara Municipal de Aveiro, empenha-se na promoção da prática e cultura desportivas no concelho, por forma a satisfazer os imperativos de bem estar físico e social da sua população.

Ciente das dificuldades com que as associações desportivas se deparam na prossecução desse objectivo, a Câmara Municipal tem vindo a apoiar o associativismo desportivo, quer disponibilizando infra-estruturas e equipamentos desportivos, quer através da atribuição de participações financeiras, reunindo esforços em prol da promoção do bem-estar da população e do incremento da sua participação desportiva.

Atendendo à fundamentada necessidade de financiamento público do **Sporting Clube de Aveiro** para que esta possa continuar a promover e divulgar o seu projecto desportivo de formação, foi deliberado celebrar o presente Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo.

Assim, nos termos das alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, do art.º 21.º da Lei n.º 159/99, de 14.09, e ao abrigo do disposto na Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro, conjugado com o regime do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro, é celebrado o presente CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO entre:

Primeiro Outorgante: MUNICÍPIO DE AVEIRO, doravante designado por M.A. ou Primeiro Outorgante, pessoa colectiva n.º 505 931 192, representada pelo seu presidente, Dr. Élio Manuel Delgado da Maia, para o que foi autorizado através de deliberação da Câmara Municipal datada de 13 de Junho de 2010, nos termos da alínea b) do n.º 4 do art.º 64.º, art.º 67.º e da alínea a) do n.º 1 do art.º 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e Lei n.º 67/2007, de 31 de Dezembro, e;

Segundo Outorgante: Sporting Clube de Aveiro, pessoa colectiva de utilidade pública n.º 501 322 515, doravante designado por Sporting Clube de Aveiro ou Segundo Outorgante, com sede na Travessa do Carril, freguesia da Vera Cruz, em Aveiro, representado pelo presidente da Direcção, Lauro Amando Ferreira Marques. Que se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1.ª - Objecto

Através do presente Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo, adiante designado por Contrato, o Município de Aveiro concede ao Segundo Outorgante um apoio financeiro para a realização do Programa de

Desenvolvimento Desportivo constante do anexo a este Contrato, do mesmo fazendo parte integrante.

Cláusula 2.ª - Obrigações do Segundo Outorgante

O Segundo Outorgante obriga-se a:

- a) Promover as condições necessárias à dinamização e divulgação da prática das modalidades por si desenvolvidas, assegurando às crianças e jovens formação e competição nas mesmas, de modo permanente, assim fomentando a prática do Desporto na cidade de Aveiro; (adaptar se necessário)
- b) Disponibilizar recursos humanos e materiais, incluindo instalações, para iniciativas organizadas ou apoiadas pelo M.A, em datas e locais a acordar mutuamente, desde que não ocorram quaisquer prejuízos para o regular funcionamento do Segundo Outorgante;
- c) Garantir a promoção e divulgação da cidade de Aveiro em todas as suas actividades e representações;
- d) Prestar ao Primeiro Outorgante todas as informações por este solicitadas acerca da execução do Contrato e do Programa de Desenvolvimento Desportivo, permitindo a realização das acções inspectivas que se venham a afigurar necessárias por parte do Primeiro Outorgante ou de entidade que este venha a designar;
- e) Incluir nos seus relatórios anuais de actividade uma referência expressa à execução do presente Contrato;
- f) Concluída a realização do Programa de Desenvolvimento Desportivo, enviar ao Primeiro Outorgante um relatório final sobre a execução do Contrato;
- g) Cumprir as suas obrigações fiscais e perante a Segurança Social;
- h) Certificar as suas contas por ROC ou por sociedade revisora de contas ou, tratando-se da atribuição de participação inferior a €50 000,00, manter a contabilidade organizada por centro de custos, com reconhecimento claro dos custos incorridos com o Contrato-Programa e a identificação das receitas, nos termos do art.º 20.º do DL n.º 273/2009, de 1.10.

Cláusula 3.ª - Prazo de execução

O presente Contrato respeita à época desportiva 2010/2011, com efeitos reportados a Setembro de 2010 e terminando em Junho de 2011.

Cláusula 4.ª - Custo Previsto do Programa

O custo previsto do Programa é de € 173.790,00 (cento e setenta e três mil e setecentos e noventa euros), conforme resulta do Programa de Desenvolvimento Desportivo do Segundo Outorgante, anexo ao presente Contrato, valor que será parcialmente participado pelo Município de Aveiro.

Cláusula 5.ª - Regime de Participação Financeira

1 - O Município de Aveiro prestará apoio financeiro no valor total de € 17.000,00 (dezasete mil euros), que terá como finalidade o apoio à formação desportiva.

2 - A quantia referida no número anterior, será liquidada pelo Primeiro Outorgante em 10 pagamentos mensais de 1.700,00 (mil setecentos euros) cada.

Cláusula 6.ª - Sistema de acompanhamento e controlo da execução do Contrato-Programa

O Primeiro Outorgante fiscalizará a execução do presente Contrato podendo realizar, para o efeito, inspecções, inquéritos, sindicâncias, ou

determinar a realização de uma auditoria por entidade externa.

Cláusula 7.ª - Revisão do Contrato

1 - O Contrato poderá ser modificado ou revisto por livre acordo das partes.

2 - O Contrato será sempre revisto quando, em virtude de alteração superveniente e imprevista das circunstâncias, a sua execução se torne excessivamente onerosa para a Segundo Outorgante ou manifestamente inadequada à realização do interesse público.

3 - A entidade interessada na revisão do contrato envia à contraparte uma proposta fundamentada, donde conste expressamente a sua pretensão.

4 - A outorgante a quem seja enviada uma proposta de revisão do contrato comunica a sua resposta no prazo máximo de 30 dias corridos após a recepção da mesma.

Cláusula 8.ª - Mora e incumprimento

1 - O atraso na realização do Programa de Desenvolvimento Desportivo confere ao Primeiro Outorgante o direito de fixar novo prazo ou novo calendário.

2 - Verificado novo atraso, terá o Primeiro Outorgante o direito de resolver o Contrato, mas as quantias que já tiverem sido liquidadas só lhe devem ser restituídas na medida em que a realização do objecto do Contrato ficar comprometido.

3 - Quando se verifique mora no pagamento da comparticipação financeira por parte do Primeiro Outorgante, terá a Segundo Outorgante o direito de ser compensada pelos prejuízos daí resultantes.

Cláusula 9.ª - Cessação do contrato

1 - O Contrato cessa a sua vigência:

- a) Quando esteja concluído o Programa de Desenvolvimento Desportivo que constitui o seu objecto;
 - b) Quando, por causa não imputável à Segundo Outorgante, se torne objectiva e definitivamente impossível a realização dos objectivos essenciais do Programa de Desenvolvimento Desportivo;
 - c) Quando o Primeiro Outorgante exerça o seu direito de resolver o contrato;
 - d) Quando, no prazo estipulado pelo Primeiro Outorgante, não forem apresentados os documentos atinentes à situação tributária da Segundo Outorgante;
- 2 - A cessação do contrato efectua-se através de notificação dirigida à outra parte outorgante, no prazo máximo de 30 dias corridos a contar do conhecimento do facto que lhe serve de fundamento.

Cláusula 10.ª - Publicação

O Contrato será objecto de publicação nos termos do art.º 27.º do Decreto-lei n.º 273/2009, de 1.10.

Cláusula 11.ª - Litígios

1 - Os litígios emergentes da execução do Contrato serão submetidos a arbitragem nos termos da lei.

2 - Da decisão arbitral cabe recurso, de facto e de direito, para o tribunal administrativo competente.

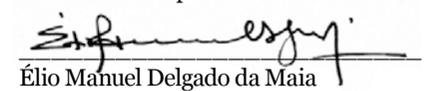
Cláusula 12.ª - Entrada em vigor

O presente Contrato-Programa entra em vigor no dia da sua publicação, não sendo susceptível de renovação.

Este Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo constituído por 5 páginas, é feito em duas vias de igual teor, uma para o Primeiro Outorgante e outra para o Segundo Outorgante, e vai ser assinado por todos, livre, esclarecidamente e de boa-fé, rubricando-se, ainda, cada uma das páginas.

Aveiro e Paços do Concelho, 25 de Janeiro de 2012

Pelo Primeiro Outorgante, o Presidente da Câmara Municipal


Élio Manuel Delgado da Maia

Pelo Segundo Outorgante, o Presidente do Sporting de Aveiro


(Lauro Amando Ferreira Marques)

Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo

Sendo a actividade desportiva uma componente indispensável na educação, formação e saúde dos jovens e da população em geral, e ciente do papel decisivo que os organismos associativos do desporto desempenham na formação desportiva da população, a Câmara Municipal de Aveiro, empenha-se na promoção da prática e cultura desportivas no concelho, por forma a satisfazer os imperativos de bem estar físico e social da sua população.

Ciente das dificuldades com que as associações desportivas se deparam na prossecução desse objectivo, a Câmara Municipal tem vindo a apoiar o associativismo desportivo, quer disponibilizando infra-estruturas e equipamentos desportivos, quer através da atribuição de participações financeiras, reunindo esforços em prol da promoção do bem-estar da população e do incremento da sua participação desportiva.

Atendendo à fundamentada necessidade de financiamento público da **CLUBE DE VOLEIBOL DE AVEIRO** para que esta possa continuar a promover e divulgar o seu projecto desportivo de formação, foi deliberado celebrar o presente Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo. Assim, nos termos das alíneas a) e b) do n.º 4 do artigo 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, do art.º 21.º da Lei n.º 159/99, de 14.09, e ao abrigo do disposto na Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro, conjugado com o regime do Decreto-Lei n.º 273/2009, de 1 de Outubro, é celebrado o presente CONTRATO-PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO entre:

Primeiro Outorgante: MUNICÍPIO DE AVEIRO, doravante designado por M.A. ou Primeiro Outorgante, pessoa colectiva n.º 505 931 192, representada pelo seu presidente, Dr. Élio Manuel Delgado da Maia, para o que foi autorizado através de deliberação da Câmara Municipal datada de 13 de Junho de 2010, nos termos da alínea b) do n.º 4 do art.º 64.º, art.º 67.º e da alínea a) do n.º 1 do art.º 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro e Lei n.º 67/2007, de 31 de Dezembro, e;

Segundo Outorgante: CLUBE DE VOLEIBOL DE AVEIRO, pessoa colectiva n.º 506 668 037, doravante designado por Clube Voleibol de Aveiro ou Segundo Outorgante, com sede na Rua Francisco Ferreira Neves, n.º26, 4.º Drt(o), freguesia da Glória, em Aveiro, representado pelo presidente da Direcção, João Mário Pereira Alves. Que se rege pelas seguintes cláusulas:

Cláusula 1.ª - Objecto

Através do presente Contrato-Programa

de Desenvolvimento Desportivo, adiante designado por Contrato, o Município de Aveiro concede ao Segundo Outorgante um apoio financeiro para a realização do Programa de Desenvolvimento Desportivo constante do anexo a este Contrato, do mesmo fazendo parte integrante.

Cláusula 2.ª - Obrigações do Segundo Outorgante

O Segundo Outorgante obriga-se a:

a) Promover as condições necessárias à dinamização e divulgação da prática das modalidades por si desenvolvidas, assegurando às crianças e jovens formação e competição nas mesmas, de modo permanente, assim fomentando a prática do Desporto na cidade de Aveiro; (adaptar se necessário)

b) Disponibilizar recursos humanos e materiais, incluindo instalações, para iniciativas organizadas ou apoiadas pelo M.A, em datas e locais a acordar mutuamente, desde que não ocorram quaisquer prejuízos para o regular funcionamento do Segundo Outorgante;

c) Garantir a promoção e divulgação da cidade de Aveiro em todas as suas actividades e representações;

d) Prestar ao Primeiro Outorgante todas as informações por este solicitadas acerca da execução do Contrato e do Programa de Desenvolvimento Desportivo, permitindo a realização das ações inspectivas que se venham a afigurar necessárias por parte do Primeiro Outorgante ou de entidade que este venha a designar;

e) Incluir nos seus relatórios anuais de actividade uma referência expressa à execução do presente Contrato;

f) Concluída a realização do Programa de Desenvolvimento Desportivo, enviar ao Primeiro Outorgante um relatório final sobre a execução do Contrato;

g) Cumprir as suas obrigações fiscais e perante a Segurança Social;

h) Certificar as suas contas por ROC ou por sociedade revisora de contas ou, tratando-se da atribuição de comparticipação inferior a €50 000,00, manter a contabilidade organizada por centro de custos, com reconhecimento claro dos custos incorridos com o Contrato-Programa e a identificação das receitas, nos termos do art.º 20.º do DL n.º 273/2009, de 1.10.

Cláusula 3.ª - Prazo de execução

O presente Contrato respeita à época desportiva 2010/2011, com efeitos reportados a Setembro de 2010 e terminando em Junho de 2011.

Cláusula 4.ª - Custo Previsto do Programa

O custo previsto do Programa é de € 34.295,00 (trinta e quatro mil e duzentos e noventa e cinco euros), conforme resulta do Programa de Desenvolvimento Desportivo do Segundo Outorgante, anexo ao presente Contrato, valor que será parcialmente comparticipado pelo Município de Aveiro.

Cláusula 5.ª - Regime de Comparticipação Financeira

1 - O Município de Aveiro prestará apoio financeiro no valor total de € 6.000,00 (seis mil euros), que terá como finalidade de apoio à formação desportiva.

2 - A quantia referida no número anterior, será liquidada pelo Primeiro Outorgante em 10 pagamentos mensais de 600,00 € (seiscentos euros) cada.

Cláusula 6.ª - Sistema de acompanhamento e controlo da

execução do Contrato-Programa

O Primeiro Outorgante fiscalizará a execução do presente Contrato podendo realizar, para o efeito, inspecções, inquéritos, sindicâncias, ou determinar a realização de uma auditoria por entidade externa.

Cláusula 7.ª - Revisão do Contrato

1 - O Contrato poderá ser modificado ou revisto por livre acordo das partes.

2 - O Contrato será sempre revisto quando, em virtude de alteração superveniente e imprevisível das circunstâncias, a sua execução se torne excessivamente onerosa para a Segundo Outorgante ou manifestamente inadequada à realização do interesse público.

3 - A entidade interessada na revisão do contrato envia à contraparte uma proposta fundamentada, donde conste expressamente a sua pretensão.

4 - A outorgante a quem seja enviada uma proposta de revisão do contrato comunica a sua resposta no prazo máximo de 30 dias corridos após a recepção da mesma.

Cláusula 8.ª - Mora e incumprimento

1 - O atraso na realização do Programa de Desenvolvimento Desportivo confere ao Primeiro Outorgante o direito de fixar novo prazo ou novo calendário.

2 - Verificado novo atraso, terá o Primeiro Outorgante o direito de resolver o Contrato, mas as quantias que já tiverem sido liquidadas só lhe devem ser restituídas na medida em que a realização do objecto do Contrato ficar comprometido.

3 - Quando se verifique mora no pagamento da comparticipação financeira por parte do Primeiro Outorgante, terá a Segundo Outorgante o direito de ser compensada pelos prejuízos daí resultantes.

Cláusula 9.ª - Cessação do contrato

1 - O Contrato cessa a sua vigência:

a) Quando esteja concluído o Programa de Desenvolvimento Desportivo que constitui o seu objecto;

b) Quando, por causa não imputável à Segundo Outorgante, se torne objectiva e definitivamente impossível a realização dos objectivos essenciais do Programa de Desenvolvimento Desportivo;

c) Quando o Primeiro Outorgante exerça o seu direito de resolver o contrato;

d) Quando, no prazo estipulado pelo Primeiro Outorgante, não forem apresentados os documentos atinentes à situação tributária da Segundo Outorgante;

2 - A cessação do contrato efectua-se através de notificação dirigida à outra parte outorgante, no prazo máximo de 30 dias corridos a contar do conhecimento do facto que lhe serve de fundamento.

Cláusula 10.ª - Publicação

O Contrato será objecto de publicação nos termos do art.º 27.º do Decreto-lei n.º 273/2009, de 1.10.

Cláusula 11.ª - Litígios

1 - Os litígios emergentes da execução do Contrato serão submetidos a arbitragem nos termos da lei.

2 - Da decisão arbitral cabe recurso, de facto e de direito, para o tribunal administrativo competente.

Cláusula 12.ª - Entrada em vigor

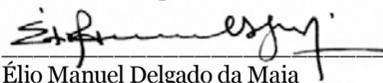
O presente Contrato-Programa entra em vigor no dia da sua publicação, não sendo susceptível de renovação.

Este Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo constituído por 5 páginas, é feito em duas vias de igual teor, uma para o

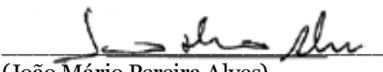
Primeiro Outorgante e outra para o Segundo Outorgante, e vai ser assinado por todos, livre, esclarecidamente e de boa-fé, rubricando-se, ainda, cada uma das páginas.

Aveiro e Paços do Concelho, 28 de Março de 2012

Pelo Primeiro Outorgante, o Presidente da Câmara Municipal


Élio Manuel Delgado da Maia

Pelo Segundo Outorgante, o Presidente do Clube de Voleibol de Aveiro


(João Mário Pereira Alves)

DELIBERAÇÕES TOMADAS NAS REUNIÕES: ORDINÁRIA PÚBLICA DE 1 DE MARÇO, ORDINÁRIA PÚBLICA DE 5 DE ABRIL, ORDINÁRIA DE 19 DE ABRIL E EXTRAORDINÁRIA DE 30 DE ABRIL DE 2012

ATA N.º 05 - REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA de 01-03-2012

ACÇÃO SOCIAL

Apresentação do relatório das actividades da Comissão de Protecção de Menores.

PLANEAMENTO

Foi deliberado aprovar a correção material do n.º 4 do artigo 22.º do regulamento do PLANO DE URBANIZAÇÃO DA CIDADE DE AVEIRO, designadamente, no alcance da congruência global da intenção do artigo, do n.º 4 do artigo 22.º passará a constar – “ Para as habitações existentes em zonas não habitacionais, à data de entrada em vigor do plano, poderão ser admitidos, o licenciamento e obras de reconstrução ou de alteração.

PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS

Deliberado que todos os pedidos de autorização para trabalhos nos pavimentos e subsolo da via pública sejam remetidos previamente pelas entidades às Juntas de Freguesia onde se pretendem realizar os trabalhos, e instruídos com o parecer da respetiva Junta de Freguesia aquando da apresentação do pedido de autorização na Câmara Municipal.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Deliberado aprovar a minuta do contrato para adjudicação do FORNECIMENTO CONTÍNUO DE AREIAS PARA OS ANOS DE 2012 E 2013 a MÁRIO RIBEIRO & FILHOS, LDA..

Deliberado não adjudicar o FORNECIMENTO CONTÍNUO DE ARGAMASSA BETUMINOSA A QUENTE PARA OS ANOS 2012 E 2013 e o FORNECIMENTO CONTÍNUO DE LANCIL PARA OS ANOS DE 2012 E 2013.

Deliberado adjudicar o FORNECIMENTO CONTÍNUO DE BLOCOS DE CIMENTO PARA OS ANOS 2012 E 2013 à SPRAL – SOCIEDADE DE PRÉ-ESFORÇADOS DE AVEIRO, LDA.

Deliberado aprovar as peças e a constituição do Júri do procedimento para a execução das empreitadas: “UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR DE ESGUEIRA”, “UNIDADE DE SAÚDE FAMILIAR DE CACIA”, “QUALIFICAÇÃO DO EIXO VIÁRIO MUNICIPAL ENTRE A EX-EN109 E A EN235”, BENEFICIAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE ARADAS E GLÓRIA, PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FORÇA VOUGA,

BENEFICIAÇÃO DE ARRUAMENTOS NA FREGUESIA DE ESGUEIRA.

Deliberado adjudicar a empreitada de PARQUE DA SUSTENTABILIDADE/PDS/CENTRO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL à empresa “GABIMARÃO - CONSTRUÇÕES, LDA. e submeter a presente proposta à Assembleia Municipal.

EDUCAÇÃO

Deliberado autorizar a celebração do PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE A CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO E A ESCOLA MÁGICA.

DESPORTO

Deliberado revogar a atribuição do montante do subsídio em dívida, atribuído à associação FIDEC – FRENTE IMPULSIONADORA DE DESPORTO ECULTURA, por incumprimento do protocolo e pela inexistência de atividade.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO

Deliberado autorizar a cedência do Grande Auditório do Centro Cultural e de Congressos, à TUNA UNIVERSITÁRIA DE AVEIRO para a realização da edição do FITUA.

Deliberado autorizar a redução do custo do aluguer do espaço do Centro Cultural e de Congressos para um espetáculo musical, a realizar no dia 05 de maio, pelo COLÉGIO PORTUGUÊS.

GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

Deliberado deferir a receção definitiva das obras de urbanização tituladas pelo alvará de loteamento n.º 13/94, e proceder à libertação da respetiva caução.

Deliberado indeferir a receção definitiva das obras de urbanização tituladas pelo alvará n.º 34/2005, aditado pelos alvarás números 21/2007 e 2/2010.

ATA N.º 06 - REUNIÃO ORDINÁRIA DE 15-03-2012

CÂMARA MUNICIPAL

Manifestado o desacordo do Executivo sobre a problemática do Museu de Aveiro, nomeadamente a hipótese de, face à nova lei orgânica da Direção Geral do Património Cultural.

GABINETE DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E FUNDOS ESTRUTURAIS

Deliberado ratificar o contrato de financiamento assinado a 28 de fevereiro no âmbito do Fundo de Investimento do Concelho de Aveiro (FICA), e a disponibilização do montante do subsídio reembolsável, a conceder pelo Município de Aveiro, à promotora Cláudia Silva.

PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Foi apresentada e discutida a Avaliação Geral dos Prédios Urbanos por aplicação da Lei n.º 60-A/2011, de 30 de novembro, em aditamento ao D.L. n.º 287/2003, de 12 de novembro.

Deliberado revogar a deliberação de 21/10/2010 e aprovar o valor da venda correspondente ao “Lote N”, integrada no Bairro Social da Cova do Ouro, da freguesia de Santa Joana.

Aprovada a celebração de um Acordo de Cooperação entre a Câmara Municipal de Aveiro e a MINIVIP'S UNIPESSOAL, LDA..

PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Deliberado aprovar as minutas dos contratos a celebrar entre o Município de Aveiro e cada uma das associações, AFECTU – Associação de Felinos e Canídeos Todos Unidos, e PRAVI – Projeto de Apoio às Vítimas Indefesas.

Deliberado não exercer o direito de preferência relativamente ao terreno que esta Câmara alienou à empresa SOTAITUR – SOCIEDADE IMOBILIÁRIA E URBANÍSTICA, LIMITADA, para construção de habitação social sujeita a regimes legais de

custos controlados, sito na Azenha de Baixo, freguesia de Santa Joana.

Deliberado aprovar a Alienação dos lotes n.º 17, 37 e 38, inseridos no Loteamento Municipal de S. Jacinto, na freguesia de São Jacinto.

PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Deliberado aprovar a Alienação dos lotes 41 a 49, inseridos no Loteamento Municipal das Quintãs, na freguesia de Oliveirinha.

Deliberado aprovar a Alienação de uma parcela de terreno, da freguesia de Esgueira.

CONSULTADORIA E CONTENCIOSO

Deliberado aprovar a minuta de Protocolo de Colaboração a celebrar entre a Lusitâniagás – Companhia de Gás do Centro, S.A. e o Município de Aveiro, destinado à articulação e operacionalidade da cobrança anual da Taxa de Ocupação de Subsolo devidas pela concessionária, que inclui a regularização da dívida pela concessionária, nos anos 2009 a 2012.

PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS

Deliberado abrir procedimento por concurso público para as OBRAS DE ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO FERNANDO TÁVORA.

CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Discussão do Diálogo Concorrencial para a Construção Integral e Entrega Parcial à Exploração de um Complexo Desportivo.

SISTEMAS INFORMÁTICOS

Deliberado revogar o Contrato n.º 04/2010 - prestação de serviços de WIFI NA CIDADE DE AVEIRO.

HABITAÇÃO SOCIAL

Deliberado proceder à alteração da titularidade e celebração dos doze novos contratos de arrendamento, relativos a habitações sitas uma em Cacia, e as restantes na Urbanização de Santiago e ainda aprovar um Plano de Liquidação de Dívida de rendas. Deliberado proceder ao realojamento de um agregado familiar na Urbanização de Santiago.

MUSEUS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Dado conhecimento do programa cultural de Visitas Guiadas às Freguesias do Concelho de Aveiro em parceria com a ADERAV, denominado “TARDES DE CULTURA” a decorrer de 4 de abril a 26 de outubro de 2012.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO

Deliberado autorizar a cedência do Grande Auditório do CCCA ao agrupamento de Escuteiros 136 de Esgueira para a realização da 13.ª Edição do FESCUT – FESTIVAL NACIONAL DA CANÇÃO ESCUTISTA, no grande auditório no dia 27 de outubro de 2012.

GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

Deliberado deferir a receção definitiva das obras de urbanização tituladas pelo alvará de loteamento n.º 3/1995, submetido a aditamento em 28ABR1999 e em 28MAI1999, bem como a libertação da caução.

Deliberado deferir a receção provisória das obras de urbanização, tituladas pelo alvará de loteamento n.º 2/2003, aditado pelo Alvará n.º 1/2012.

ATA N.º 07 - REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA de 05-04-2012

CÂMARA MUNICIPAL

Deliberado autorizar a 1.ª alteração orçamental 2012.

EMPRESAS MUNICIPAIS

Deliberado aprovar o contrato destinado à reestruturação da operação n.º 9015/006833/992, entre a Caixa Geral de Depósitos e a EMA - Estádio Municipal de Aveiro, E.E.M..

PATRIMÓNIO IMOBILIÁRIO

Deliberado dar início ao Instrumento de Planeamento - Plano de Pormenor de Parte da Zona Industrial de Cacia.

Deliberado proceder à alienação de duas frações/lojas, sitas na Urbanização das Glicínias, da Freguesia de Aradas.

Deliberado proceder à alienação do lote n.º 1, destinado a construção em altura, sito nas Agrads do Norte, da Freguesia da Vera Cruz.

Deliberado proceder à alienação de duas parcelas/lotas de terreno, na área do Plano Pormenor do Centro, em Aveiro

CONSULTADORIA E CONTENCIOSO

Deliberado homologar a Ata n.º II, do júri do concurso para implementação do serviço de guardas noturnos no Município de Aveiro – 3.ª Fase, e atribuir a licença de guarda-noturno ao concorrente identificado na mesma para a área de Nossa Senhora de Fátima.

EDUCAÇÃO

Deliberado aprovar o Plano de Transportes Escolares para o ano letivo 2012-2013.

MUSEUS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Deliberado aprovar a minuta do Protocolo de Colaboração a estabelecer entre o Município de Aveiro, e José Maria Pimentel, para venda em consignação de produtos artesanais aveirenses na Loja City Point.

GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

Deliberado reconhecer a construção de um pavilhão industrial e edifício social, inserido no processo de obras n.º 168/2011, como empreendimento de relevante interesse económico e social para o Concelho.

Deliberado reconhecer o interesse pela Câmara Municipal relativamente à construção de um estabelecimento de restauração enquadrado num projeto de turismo em espaço rural, com atividades de recreio e lazer ligadas à atividade agrícola e ao mundo rural.

GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

Deliberado efetuar a receção provisória das obras de urbanização tituladas pelo alvará n.º 6/2001, e proceder à redução da caução.

Deliberado reconhecer expressamente o relevante interesse económico do empreendimento, inserido no processo de obras n.º 363/1963, para o Município.

Deliberado declarar, definitivamente, a nulidade do ato administrativo de deferimento do pedido de licenciamento (do projeto de alterações) datado de 13.08.2010, proferido no processo de obras n.º 1/1988/192, uma vez que o mesmo padece de vício cominado com nulidade.

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO

Deliberado autorizar apoios para a semana do enterro à ASSOCIAÇÃO ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO.

ATA N.º 8 - REUNIÃO ORDINÁRIA DE 19-04-2012

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

Deliberado aprovar e submeter a proposta à aprovação da Assembleia Municipal do Regulamento dos Mercados Retalhistas Municipais de Aveiro, do Regulamento Urbanístico do Município de Aveiro do Regulamento sobre o Exercício e Fiscalização de Atividades Diversas do Município de Aveiro, do Regulamento das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada do Município de Aveiro, do Regulamento Municipal para a Concessão de Benefícios Públicos, do Regulamento de Atribuição das Distinções Honoríficas do Município de Aveiro e da sua Chave de Honra, do Regulamento do Museu da Cidade de Aveiro, do Regulamento para Transportes de índole e Fruição Turística no Município de Aveiro.

Deliberado proceder à alteração do n.º 3 do artigo 3.º do Regulamento de Utilização de Veículos e Máquinas Municipais

CÂMARA MUNICIPAL

O Executivo discutiu a atribuição das

Distinções Honoríficas.

PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS

Deliberado autorizar o fecho da Rua S. João da Madeira entre a Rua de Espinho e a Rua de Santa Maria da Feira, em Santiago, Freguesia da Glória.

NOTARIADO

Deliberado aprovar a minuta do protocolo de colaboração entre o Município de Aveiro e a UHBAU E COMPANHIA – Associação Sociocultural.

Deliberado aprovar a minuta do protocolo de cooperação entre o Município de Aveiro e a Contexto Design Unipessoal, Lda..

MUSEUS E PATRIMÓNIO HISTÓRICO

Deliberado aprovar a integração da Câmara Municipal de Aveiro/Museu da Cidade como parceiro do projeto nacional Trienal Movimento Desenho 2012, e a ratificação da assinatura da respetiva carta de compromisso.

EDUCAÇÃO

Deliberado aprovar as minutas de protocolo de colaboração que visam contribuir para o Apoio à Gestão Escolar.

AÇÃO SOCIAL

Deliberado ratificar a Parceria com a Fundação Graça Gonçalves (Lugar dos Afectos) Candidatura ao Programa Europeu Daphne III.

AÇÃO SOCIAL

Deliberado ratificar o Protocolo de Parceria para criação e funcionamento do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem-Abrigo de Aveiro-NPISAA.

HABITAÇÃO SOCIAL

Deliberado ratificar o despacho do realojamento de um agregado familiar.

Deliberado considerar dois agregados familiares em “Situação de Emergência.

Deliberado proceder à alteração da titularidade e celebração do contrato de arrendamento, relativo a habitação sita na Urbanização de Santiago e ainda aprovar o Plano de Liquidação de Dívida de rendas.

CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS DE AVEIRO

Deliberado autorizar a organização conjunta das Jornadas do Internato Médico do Centro Hospitalar do Baixo Vouga, E.P.E. – Hospital de Aveiro, nos dias 12 e 13 de Abril de 2013, no Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

RECURSOS HUMANOS

Deliberado aplicar ao arguido a Pena de Repreensão Escrita relativamente ao processo de inquérito n.º 3/2011.

GESTÃO URBANÍSTICA DE OBRAS PARTICULARES

Deliberado deferir a receção definitiva das obras de urbanização tituladas pelo alvará de loteamento n.º 14/2005, bem como a libertação da caução.

Deliberado deferir a receção definitiva das obras de urbanização tituladas pelo alvará de loteamento n.º 34/2005, bem como a libertação da caução.

Deliberado reconhecer o projeto de construção da sede administrativa e funcional da Cruz Vermelha de Aveiro/Equipamento de Apoio Social/acolhimento temporário/linha social de emergência social/Unidade de Saúde-Cuidados Continuados, de âmbito social e comunitário.

ATA N.º 9 REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 30-04-2012

CÂMARA MUNICIPAL

Deliberado aprovar o Relatório de Gestão, Prestação de Contas, Balanço Social e Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva avaliação, do ano de 2011, da Câmara Municipal de Aveiro e o Relatório de Gestão e Contas do ano de 2011, dos Serviços Municipalizados de

Aveiro, e submeter os referidos documentos à apreciação da Assembleia Municipal.

Deliberado submeter à Assembleia Municipal, a aprovação da transferência em 2012, do resultado líquido do exercício.

EMPRESAS MUNICIPAIS

Foi apresentado ao executivo a Consolidação do Grupo Municipal.

Deliberado aprovar o Relatório e Contas 2011 da TEMA - Teatro Municipal de Aveiro, E.E.M., bem como a transferência do valor do equilíbrio financeiro necessário.

Deliberado aprovar o Relatório e Contas 2011 do TEATRO AVEIRENSE, Lda.

Deliberado aprovar o Relatório e Contas 2011 da Moveaveiro – Empresa Municipal de Aveiro, E.E.M., bem como a transferência do valor do equilíbrio financeiro necessário.

Deliberado aprovar o Relatório e Contas 2011 da EMA - Estádio Municipal de Aveiro, E.E.M.

CÂMARA MUNICIPAL - DECLARAÇÕES

Deliberado submeter à Assembleia Municipal as Declarações Previstas na alínea c) do n.º 2 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, da Câmara Municipal de Aveiro e as Previstas na alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, dos SMA - Serviços Municipalizados de Aveiro.

Tomado conhecimento das Declarações Previstas na alínea a) e/ou b) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, das Juntas de Freguesia de Esgueira, Vera Cruz, Nariz, Glória e Aradas.

Tomado conhecimento das Declarações Previstas na alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, da AGIR - Associação para a Modernização e Revitalização do Comércio Urbano de Aveiro.

Tomado conhecimento das Declarações Previstas na alínea b) do n.º 1 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012 de 21 de fevereiro, da TEMA - Teatro Municipal de Aveiro, E.E.M., do TEATRO AVEIRENSE, L.DA., da Moveaveiro - Empresa Municipal de Mobilidade, E.E.M., da EMA - Estádio Municipal de Aveiro, E.E.M. e da AVEIRO-EXPO - Parque de Exposições de Aveiro, E.M..

CONTABILIDADE

Deliberado aprovar a 1.ª revisão orçamental e execução financeira dos projetos respeitantes em 2013.

CÂMARA MUNICIPAL

Deliberado aprovar e submeter a proposta à aprovação da Assembleia Municipal o Regulamento de Gestão dos Canais Urbanos da Ria de Aveiro, o Regulamento Municipal de Taxas e Outras Receitas, o Regulamento Venda Ambulante no Município de Aveiro e o Regulamento dos Períodos de Abertura e Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e de Prestação de Serviços do Município de Aveiro.

AÇÃO SOCIAL

Deliberado aprovar a Parceria com o CLAII - Centro Local de Apoio à Integração de Imigrantes do Centro Social Paroquial da Vera Cruz, no âmbito da 3ª Edição das propostas da Promoção da Interculturalidade a Nível Municipal.

Deliberado Ratificar a Parceria com a Fundação Graça Gonçalves (Lugar dos Afectos) Candidatura ao Programa DPIP - Drug Prevention and Information Programme (2007-2013).

Active Access lembra que “Todos somos peões”

Aveiro é a única cidade portuguesa a integrar o projeto europeu Active Access. Com arranque em 2009, este programa teve como principal objetivo a promoção da pedonalidade nas cidades. O projeto termina no mês de julho

Encontra-se já na reta final o projeto Active Access- um projeto europeu, do qual Aveiro é a única cidade portuguesa aderente. De 6 a 9 de junho, os parceiros desta rede, que engloba 15 parceiros, de 13 países vão reunir para fazer um balanço final do programa que arrancou em agosto de 2009 e que terminará em finais do mês de julho.

Em Aveiro o término do Active Access será assinalado com mais uma campanha- “Todos somos peões”- que tem como missão incentivar a pedonalidade como forma de mobilidade preferencial no centro da cidade.

A campanha “Todos somos peões” será constituída por 3 ações que irão decorrer um pouco por toda a cidade. Começaremos com a ação “Ganhe Rodas para Compras a Pé”. Trata-se de um sorteio, com a colaboração da Associação Comercial de Aveiro, a decorrer durante o mês de junho, em que os lojistas da zona da Beira-mar, darão aos seus clientes, senhas numeradas (proporcional ao valor das compras) que os habilitarão a 20 ganhar sacos de compras com rodas. Este sorteio será realizado durante o Festival da Enguia que irá decorrer na Praça do Peixe, nos dias 7 e 8 de julho.

E porque o objetivo é envolver toda a população, será também lançada a ação “Eu não piso o seu carro, não pise

o nosso passeio”. Um simples flyer de sensibilização ao peão enquanto condutor, para que não ocupe com o automóvel o espaço destinado aos peões, prejudicando a sua circulação e degradando o espaço público.

Por fim, o Active Access irá “invadir” os mupis da cidade com a campanha “Todos Somos Peões”. Uma forma de sensibilização geral aos cidadãos para que seja respeitado e mantido livre o espaço destinado aos peões. Para colocar junto das zonas pedonais mais “invadidas” como o Cais do Côjo, a Praça do Peixe ou a Rua Direita.

Apesar da zona de intervenção, no âmbito do projeto Active Access, ser o bairro da Beira-mar, foi sempre intenção da Câmara Municipal de Aveiro abranger todo o centro cidade nesta sensibilização. As dimensões e a topografia de Aveiro são muito favoráveis a deslocações a pé, pelo que num raio de 10 ou 15 minutos a pé, se alcança muito do que precisamos no nosso dia a dia.

Recorde-se que, nesse sentido, foi lançado o Mapa Pedonal, cuja primeira edição teve como objeto principal os moradores do bairro da Beira-mar, e na segunda edição toda a cidade, indicando as distancias em minutos a pé, promovendo desta forma o “andar a pé”.



GANHE RODAS PARA COMPRAS A PÉ!

Durante o mês de junho, faça compras nas lojas da Beira-Mar, habilite-se ao sorteio de 20 Sacos de Compras. Sorteio na Praça do Peixe, no dia 8 de julho às 16 horas. Informe-se aqui ou em <http://ape.aveiro.pt>

TODOS SOMOS PEÕES!

LOJA ADERENTE

AA active access

INICIATIVA INTELIGENTE

aveiro

Geminação Aveiro - Belém do Pará

Belém do Pará é um município brasileiro, capital do Estado do Pará, conhecido como a “Metrópole da Amazônia”, cidade das mangueiras, fruto da mistura de raças e ritmo, paisagens arrebatadoras, praias inexploradas e rios que lavam a alma. A maior procissão religiosa do Brasil realiza-se anualmente em Belém, no segundo domingo de outubro, reunindo cerca de 2 milhões de pessoas para celebrar o “Natal dos Paraenses”. Assim é a nossa cidade irmã de Belém do Pará.

Aveiro e Belém do Pará consolidaram as suas relações de amizade a 12 de Janeiro de 1970, por ocasião do 354º aniversário da fundação da cidade de Nossa Senhora de Belém do Grão-Pará, no Salão de Honra do Palácio «António de Lemos» da Prefeitura de Belém.

No Protocolo de Geminação lê-se: “como cidades irmãs nos seus destinos, no seu futuro, no seu progresso, procurando em todos os tempos aumentar e consolidar cada vez mais aquela fisionomia lusa que sempre caracterizou a metrópole paraense, destacando-a na comunidade brasileira como a mais portuguesa cidade

do Brasil.”

No uso da palavra, em 12 de Janeiro de 1970, o Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara Municipal de Aveiro na altura, explicou o sentido daquele gesto e das razões que levaram o poder executivo municipal aveirense a irmanar-se com a cidade de Belém do Pará, lembrando que ambas as cidades são irmãs nas suas raízes históricas, no afeto, na língua de Camões e na Cruz de Cristo.

O acordo de geminação foi ratificado em Aveiro, numa reunião do Executivo Municipal realizada em 2 de Novembro de 1971. Demonstrando o convénio fraterno ora celebrado, Aveiro incorporou na toponímia do Concelho, numa artéria central da cidade, o nome de “Rua de Belém do Pará – Cidade Irmã” – que se encontra face aos Paços do Concelho, à Estátua de José Estevão, ao Teatro Aveirense, à Escola Secundária Homem Cristo e frontal à Igreja da Misericórdia.

Vera Reis





As histórias do TEDxAVEIRO 2012 – Ultrapassar Limites

Evento contou com mais de 700 participantes

O Centro Cultural e de Congressos de Aveiro acolheu o maior evento TEDx em Portugal, com mais de 700 pessoas que viveram um dia estimulante que destronou o estigma da crise e deitou por terra todos os limites. Nuno Markl, Laurinda Alves, Carlos Magno, Alexandre Farto, Helena Caspurro, Edson Athayde, João Afonso, Nini Andrade Silva, e tantos outros oradores e performers, subiram ao palco do TEDxAveiro 2012

Durante 12 horas o mote do TED esteve ao rubro: “promover ideias que merecem ser partilhadas”. Laurinda Alves apelou à importância de trabalhar a comunicação e o empreendedorismo nas escolas. Já Luis de Matos, criador da wi-GO uma máquina que ele próprio usa, porque contribui para maior autonomia a quem tem alguma deficiência ou dificuldade motora, interpelou o público com a pergunta: “Qual o vosso problema? Resolvamo-nos. É possível!”

Pouco depois Fernando Vieira partilhava que após o “limite, renasce a vontade”. Fernando tem uma doença neuromuscular degenerativa diagnosticada em criança, mas isso nunca o deteve e revela que além da vontade, está a presença da família e amigos como suporte e estímulo para sermos pessoas mais completas, realizadas e independentes sejam quais forem os obstáculos.

O convite a encontrar um lugar, um olhar bom e belo na vida, o ‘Paluí’, veio de Helena Caspurro através da música com sonoridades quentes do jazz. Nini Andrade Silva, conquistou o público com o seu sentido de humor e histórias do seu percurso de designer e deixou bem ilustrado que “as oportunidades estão no mundo em todo o lado”.

Para Leonel Moura, artista e amante da robótica e inteligência artificial, a criatividade está em todo o lado, até mesmo nos robôs. Ele cria robôs capazes de pintar ou mesmo escrever livros, poesia, antevê que num futuro próximo eles terão consciência e é bem provável que se reproduzam e evoluam por si próprios.

Edson Athayde trocou a palavra sucesso por felicidade e disse que aquela é um caminho e não uma estação. O publicitário falou na sua experiência desprendida em “mochilar” em tempos de crise passados, em fazer caminho na vida sem precisar de muito e assegurou que cada um é “capaz de fazer qualquer coisa desde que não queira fazer tudo”.

José Pedro Leitão disse que conseguiu trocar a engenharia civil pela música enquanto profissional e que ao estudar contraixo percebeu que o rigor era importante, mas também a criatividade. E nesta linha de raciocínio Catarina Hall partilhou que temos que nos estar sempre a reinventar e deixarmos o medo de perder. Carlos Magno trouxe fotografias de grafitis, arte urbana pela qual tem uma paixão declarada. Fernando Carvalho Rodrigues veio explicar que podemos ultrapassar limites no mesmo local e ao mesmo tempo “conseguimos enfrentar o medo com tranquilidade no mesmo instante, por exemplo”.

Alexandre Farto, aka Vhils, falou daquilo que faz com paixão: esculpir e cravar as paredes e trazer camadas para a ordem do dia, como que uma analogia de como a sociedade nos crava a nós.

João Afonso fala do projeto Musikki, da revolução que é este mecanismo de pesquisa e gestão de conteúdos musicais. “O nosso universo está a falar”... disse Carlos Herdeiro, que nos explicou porque não conseguimos ouvi-lo, mas que em breve vai ser possível e talvez consigamos mesmo redimensionar aquilo que ele é.

Testemunhos



“Senti o TEDxAveiro2012 como um espaço sem limites, onde fui inspirada para além da minha expectativa, surpreendida pela partilha de ideias dos oradores em palco, e dos participantes durante os generosos intervalos. Este TEDxAveiro acolheu, nutriu e conseguiu multiplicar as interações e a partilha de ideias, também através dos excelentes espaços de provocação de boas conversas.”

Marta Pinto - Estudante de Doutoramento



“Conhecendo alguns elementos da organização do TEDxAveiro sabia à partida que a organização seria de excelência. E sem surpresas assim o foi. A grande surpresa veio da qualidade das palestras e do tom inspirador e até desafiador de muitas delas. A emoção da participação do Luís Figueiredo e do Fernando Vieira que com a sua música e a sua história de vida me tocaram profundamente. A toda a equipa do TEDxAveiro agradeço por toda a inspiração.”

João António Adão Bem - Designer



“Foi super agradável, muito bem organizado. Parabéns à organização por isso. Os variadíssimos oradores estiveram claramente impecáveis. Fiquei agradado com muitos deles. Momentos musicais variados, diferentes.. interessante! Venha o próximo!”

Ricardo Bastos - Empresário



“Simplesmente fantástico! Foram 12 horas de partilha intensa, enriquecidas com os relatos na primeira pessoa de oradores e performers tão diferentes nos seus percursos mas tão igualmente inspiradores. Não restam dúvidas que o TEDxAveiro está sempre a ultrapassar os seus limites e levamos também a superar os nossos”.

Liliana Ávila - Estudante



15 organizadores TEDx de várias cidades portuguesas e espanholas reuniram-se em Aveiro para um encontro que teve como objetivo dar início a um trabalho de cooperação entre os dois países

Após longos meses de preparação, decorreu o primeiro encontro de organizadores TEDx da Península Ibérica – o Workshop para os TEDxers de Portugal e Espanha. O grupo era constituído por cerca de 15 pessoas com muita paixão pelo mundo TED, oriundos de Valência, Madrid, Guimarães, Viseu, Porto, Maia, Lisboa e Aveiro, que partilharam durante três dias as suas experiências e ideias e trabalharam em conjunto. O objetivo final era o de iniciar um processo colaborativo de criação de uma comunidade TEDx em Portugal e Espanha ainda mais forte.

Durante os primeiros dois dias o grupo esteve na Universidade de Aveiro e no último dia assistiram ao TEDxAveiro. O primeiro dia foi reservado para apresentações de organizadores e para a discussão de temas relevantes como “sponsorship”, escolha de oradores, relações com media, entre outros.

No dia seguinte os organizadores tiveram a oportunidade única de falar com a

Lauren Cucinotta, branding manager do TEDx de Nova Iorque que esteve em Aveiro, durante três dias, para conhecer a equipa TEDxAveiro e participar não só no Workshop, mas também no TEDxAveiro.

Lauren respondeu a todas as perguntas dos organizadores e, depois disso, a equipa do TEDxAveiro apresentou aos restantes organizadores o desafio de, num dia, prepararem dois vídeos “How to TEDx” que seriam apresentados no evento a realizar no dia seguinte. Imbuídos de um espírito muito próprio meteram mãos à obra com o apoio de dois jovens universitários na pós-produção, a Raquel e o Fernando.

Mas estes dias em Aveiro tiveram também um pouco de lazer, tendo tido a oportunidade de partir à descoberta de Aveiro, de BUGA, de Moliceiro e também através de uma visita guiada à Universidade. Mas mais importante, foi o networking constante que foi promovido, quer no encontro da Universidade, quer na Guest House Bini-Bag onde ficaram hospedados.



Testemunhos



“Levo destes três dias em Aveiro e deste evento o sentimento de amizade com pessoas que conheci apenas no dia e de amizade com outros organizadores de eventos TEDx da Península Ibérica. Uma experiência que tenho vontade de multiplicar, para além dos limites.”

Marta Pinto - TEDxVimaranes



“Foi uma partilha de ideias, dificuldades e soluções. Ajudou a melhorar a coordenação e a dinamizar a interação entre TEDx's.”

Nuno Correia - TEDxMaia



“O workshop para organizadores TEDx da península ibérica, que decorreu durante dois dias em Aveiro, tornou-se num momento de partilha, de cumplicidade e de amizade entre os seus participantes, abrindo portas para o que se pretende ser um novo passo na construção de TEDx que superem sempre todas as expectativas. A colaboração, a abertura, a partilha de ideias e de experiências marcaram, definitivamente, este momento!”

Rui Monteiro - TEDxVitoria



“Ajudou a enriquecer os conhecimentos e partilhar todas as maravilhosas experiências TEDx. E porque aprofundar os conhecimentos nunca é demais, até um workshop sobre o que é o TEDx foi necessário. É impressionante como em apenas 1 dia em que grande parte não se conhecia, já muitas risos tinham dado, problemas foram partilhados e soluções foram encontradas. E para além disso, o grupo visitou a fantástica cidade de Aveiro e prometeu regressar, devido ao seu enorme encanto”.

Diogo Cardoso - TEDxAveiro



VHILS deixa sua marca em Aveiro

Alexandre Farto, também conhecido no mundo artístico por Vhils, foi um dos 12 oradores no TEDxAveiro 2012. Para além de ter estado no palco do TEDx, Vhils deixou na nossa cidade a sua marca, através de um mural em frente à estação da CP. Com um estilo original que faz dele um dos mais conceituados artistas mundiais de arte urbana, Vhils aceitou o desafio de integrar Aveiro no restrito lote de cidades mundiais que têm a sua arte cravada nas paredes. Assim podemos dizer que Vhils, partiu da margem sul do Tejo diretamente para o mundo, mas também passou por Aveiro. Mas qual o que é está por trás da arte dele? Isso Vhils explicou no palco do TEDx com a sua talk “Criatividade no meio urbano”.

A ideia base da sua atividade e da sua arte é a de que uma cidade deve viver da oferta cultural e deve criar laços com as pessoas. A melhoria das condições de vida de uma população passa também pela ligação que a cidade consegue criar entre as suas paredes e a sua população. É isso que tem tentado demonstrar nas várias cidades do mundo por onde tem passado ao intervir em ruas, casas, pavilhões, etc.

Para si a “arte de rua é uma forma de intervenção, uma ferramenta de construção da liberdade, uma maneira de chamar a atenção para problemas e um ponto de partida para se encontrarem soluções”, disse Vhils.

O seu muro é agora um cartão de visita para a cidade e para todos aqueles que cheguem a Aveiro de comboio. Com Vhils percebemos que estamos numa cidade onde se vive criatividade e onde a expressão artística pode tomar forma não apenas no papel, em telas, ou nos palcos, mas também nos muros desta bela cidade que é Aveiro.



Bio

Este jovem artista nasceu em Lisboa em 1987. Terminou os seus estudos em 2008 na University of the Arts em Londres. Iniciou-se em pintura em 1998 com apenas 13 anos. Pintava muros de ruas e comboios da margem sul do rio Tejo. Como artista urbano, mais recentemente, sendo as suas obras, o fruto do seu ideário e o mundo que o envolve. Este artista de Lisboa, a partir das suas raízes do graffiti/street art tem vindo a explorar novos caminhos dentro da ilustração, animação e design gráfico, misturando o estilo vetorial com o desenho à mão livre, aliado a formas contrastadas e sujas, que nos remetem para momentos épicos. Em 2011, desenvolveu uma técnica usando explosivos, grafite, restos de cartazes e até retratos feitos com metal enferrujado para criar retratos e frases. Existem trabalhos seus espalhados por vários locais do mundo: Londres, Moscovo, Bogotá, Medellín, Cali (na Colômbia), Nova York, Los Angeles, Grottaglie (sul da Itália), Lisboa e agora também Aveiro!





Empreender também acontece em época de crise

Aveiro Empreendedor

Jovem de 31 anos decidiu apostar na criação do seu próprio negócio. Desde novembro o Elite Garden já conseguiu criar três novos postos de trabalho

Há quem diga que é em tempos de crise que se fazem bons negócios. Manuel Cardoso, de 31 anos, proprietário do Elite Garden, em Cacia, quer acreditar que esta frase “faz sentido” e que a aposta que fez em novembro passado vai ter resultados positivos. Resolveu correr o risco e tornar-se empresário e empreendedor. A empresa onde trabalhava entrou em processo de insolvência e isso acabaria por ser o mote para que Manuel Cardoso apresentasse a sua ideia de negócio a fim de tentar obter financiamento para criar a sua própria empresa. Sabia que o ramo teria de ser aquele em que sempre trabalhou: flores, plantas, jardinagem, arte floral.

“Decidi procurar novos caminhos. Se calhar fi-lo na pior altura, mas acho que só o futuro o dirá”, diz o empresário, reconhecendo que, apesar dos riscos, se sente bem tendo o seu próprio negócio.

Quando tomou a decisão de se tornar numa jovem empreendedor teve de olhar todas as opções disponíveis e o recurso ao micro-crédito do Millennium BCP acabou por ser a solução encontrada. “Foi juntamente com o banco que fiz o projeto, o plano de previsões e estimativas. Eles aceitaram a minha proposta e hoje tenho o meu negócio”, contou Manuel Cardoso.

Atualmente, o Elite Garden emprega duas pessoas (para além de Manuel Cardoso) e “dentro em breve iremos criar um novo posto de trabalho”. “Estes primeiros tempos são muito complicados, são difíceis pois os maiores investimentos é agora que são feitos. Tivemos de comprar o espaço, as

infraestruturas, as carrinhas. Basicamente tudo”, revela, defendendo “mais apoios nesta fase”. “Tem de se pagar muitas taxas, muitos licenciamentos, muitos impostos. Se houvesse algumas isenções penso que seria mais fácil apostar-se no empreendedorismo”. Manuel Cardoso reconhece que se “tivesse mais capital poderia fazer outro tipo de investimentos”. Ainda assim, sente-se satisfeito e orgulhoso do negócio que criou e espera que o sucesso seja uma realidade dentro de pouco tempo.

O Elite Garden oferece, para além da venda direta ao público de todo o tipo de plantas e flores, serviços de criação e manutenção de jardins e espaços verdes, arte floral, “bem como todo o tipo de serviço que esteja relacionado com jardinagem e flores”, refere Manuel Cardoso. O espaço, localizado junto à Estrada Municipal 109, em Cacia, ocupa uma área superior aos quatro mil metros quadrados.



Curiosidades:

- Manuel Cardoso é natural de Santa Maria da Feira mas decidiu apostar no concelho de Aveiro para criar o seu próprio negócio. Na sua terra natal o negócio estava saturado e o espaço encontrado em Cacia oferecia todas as condições necessárias para o Elite Garden.

- A ligação à jardinagem e à arte floral surgiu “por acaso”. Manuel Cardoso tem o curso técnico de informática mas o seu primeiro trabalho haveria de ser neste ramo. Acabou por gostar e ficar. Durante alguns anos, a paixão por esta arte levou-o mesmo a fazer coincidir os seus destinos de férias com feiras do ramo da jardinagem.



Bosch aconselha jovens empreendedores

IEUA Sharing

João Paulo Oliveira, administrador da Bosch, foi o convidado da Incubadora da Universidade de Aveiro e partilhou a sua experiência profissional

Sempre na primeira segunda-feira de cada mês um convidado vai à Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro (IEUA) partilhar um pouco da sua experiência, numa sessão informal, em pleno foyer da IEUA, e na qual, habitualmente, participam jovens empreendedores e estudantes da Universidade. O convidado do mês de maio foi João Paulo Oliveira, Administrador Bosch Termotecnologia, S.A.

Licenciado em Engenharia e Gestão Industrial, conta já com uma vasta experiência internacional. João Paulo Oliveira já assumiu funções de direcção industrial da Guangdong Shenzhou Gás Applicances Co, Ltd (China), a liderança do projecto de expansão da Divisão Termotécnica do Grupo Bosch para a América do Sul e a direcção geral da unidade de negócio "Ater Sales Services" na divisão Thermotechnik do Grupo Bosch (Alemanha). Na conversa tida durante a sessão de maio do IEUA Sharing, João Paulo Oliveira começou por assumir que não é um empreendedor. "Tenho grandes responsabilidades na empresa onde estou, mas o capital não é

meu. Só tenho o risco de vir a ser despedido e depois ter de procurar trabalho ou criar o meu próprio investimento. Ainda acalento o sonho de um dia arriscar por minha conta e risco e ai ser empreendedor", disse o Administrador Bosch Termotecnologia, S.A. Embora não se considerando um empreendedor, mas uma vez que falava para jovens empreendedores e potenciais futuros empresários, João Paulo Oliveira deu aqueles que considera serem os melhores conselhos para quem trabalha numa empresa ou instituição. Destacou a necessidade da formação constante e a importância das "boas relações de trabalho". Considera importante o respeito pelo trabalho de todos os colaboradores que se querem sempre motivados. A inovação e a aposta nas novas tecnologias foram também realçadas por João Paulo Oliveira.

O IEUA Sharing tem como objetivo "dinamizar o networking entre as empresas incubadas e graduadas da Incubadora de Empresas da Universidade de Aveiro, através da visita de quadros de sucesso".



AGENDA do Empreendedor

- 2 DE JUNHO DE 2012/
Competição Regional do Concurso Poliempreende UATEC
- 4 DE JUNHO DE 2012/
IEUA Sharing
Luís Portela (Chairman BIAL)
IEUA
- 20 DE JUNHO DE 2012/
Workshop de Empreendedorismo
Integrado na iniciativa UATEC@DEGEI
UATEC | IEUA
- JUNHO DE 2012/
2ª Sessão do "Investor Readiness Arenas"
AIDA
- 2 DE JULHO DE 2012/
IEUA Sharing
Tom Fleming (Diretor Tom Fleming)
IEUA
- 16 DE JULHO DE 2012/
TEDxAveiro Salon Arte Sem Limites
Hairtz

+ INFORMAÇÕES CONSULTE/
www.aveiro-empreendedor.net

AVEIRO/ EMPREENDEDOR

TRIS CENTRO, OR (CENTRO REGIONAL DE INOVAÇÃO E CRIATIVIDADE), European Union



A BARRICA

MONTRA DO ARTESANATO AVEIRENSE

Associações locais

A Associação dos Artesãos da Região de Aveiro “A Barrica” nasceu em 2001, sucedendo à Cooperativa de Artesãos que foi criada em 1978. É presidida por Evaristo Silva, seu primeiro responsável desde fundação, que nos recebeu na Sede da Associação, na Praça Joaquim Melo Freitas, junto aos Arcos, mesmo no coração da cidade.

O que é a Barrica?

É uma Associação aberta a todos os artesãos que estejam devidamente legalizados.

Quando fala de artesãos são só os da Região de Aveiro?

Se considerarmos Região, o nosso Distrito, então sim. Para lá dessa fronteira e tal como determinam os estatutos, não há ninguém.

Quantos associados têm?

Somos cerca de 40, que se dedicam a várias vertentes no âmbito do artesanato. Podemos falar de cerâmica, madeira, materiais sintéticos, trapologia, couros, doçaria, etc.

O artesanato é, como muito boa gente diz, uma arte menor?

Se o considerarmos, como é justo que o façamos, integrado na cultura portuguesa, é até bastante rico. Não temos é o apoio de quem de direito, o que é outra coisa, pois não olham para nós da maneira que merecemos. Sabemos o que valemos, o peso que temos, artistas com imenso talento, que fazem peças que não estão ao alcance de qualquer um. Não quero, nem devo falar em nomes, pois todos são de um empenhamento enorme, mas para justificar o que digo, convido quem duvidar a vir aqui à nossa Sede e então podem verificar que tenho razão.

Por falar em Sede, como a conseguiram?

Foi num dos mandatos do Dr. Girão Pereira como presidente da Câmara Municipal de Aveiro, tendo como vereador do pelouro da Cultura, o Professor Celso Santos, que deu um grande contributo na reconstrução do edifício, onde estamos instalados. Não quero esquecer agora o saudoso Jorge Corte

Real, que foi um dos grandes obreiros desta casa. Foi em 1984 que começaram as obras, temos nós vindo para cá 4 anos depois.

Agora há uma loja aberta ao público?

Já desde 1988 e com bastante êxito.

Todos os associados tem obras suas aqui para exposição e venda?

Não. Estão divididos entre os que expõem aqui e vão a Feiras e os que só vão às Feiras.

Quem procura a loja?

Naturalmente turistas portugueses e estrangeiros, mas não quero esquecer os aveirenses que cá vêm, não só para comprar para si, como para oferecer a amigos peças do nosso artesanato. Estamos abertos de segunda-feira a sábado.

A crise que atualmente afeta o país tem prejudicado o vosso negócio?

É evidente e não é pouco. Não fugimos à regra e se considerarmos que não somos para a maioria das pessoas, artigo de primeira necessidade, ainda nos prejudica mais. Agora são as pequenas peças as mais solicitadas, quando no passado, muito dos nossos originais eram vendidos com bastante frequência. Posso até dar um exemplo: temos aqui um, que é dos nossos mais conceituados associados, que já foi vendido 4 vezes.

Como assim?

As pessoas mandam embrulhar e quando sabem o preço, dizem que vão buscar dinheiro e não aparecem mais. Parece anedota, mas infelizmente, não é.

Que apoios têm?

Somos apoiados pela Câmara Municipal na cedência da Sede e para eventos que realizamos, tais como a Feira da primavera

o Artesanato de verão, já que na FARAV fazemos parte da Comissão Executiva.

Consta que vai haver uma rota turística...

É verdade. A Barrica, juntamente com o Welcome Center da Câmara Municipal estamos a organizar uma rota às oficinas dos artesãos. Já temos 6 localizadas em Aveiro e arredores, que poderão ser visitadas com guias bem preparados.

O artesanato está vivo, ou têm tendência a acabar?

Hoje com o desemprego que há, muita gente está a refugiar-se nele. Pela nossa parte estamos a contribuir, organizando cursos de formação.

Evaristo Silva. Na Associação de Artesãos da Região de Aveiro, desde 1991 e seu presidente desde 1994. Fundador e dirigente da Federação Portuguesa de Artes e Ofícios.

Uma vida dedicada ao artesanato.

Testemunhos



recompensados pelo seu trabalho.”

“Temos muitos turistas que, conforme costumamos dizer “nos batem à porta”. Como sabem que aqui há artesanato da região procuram inteirar-se de tudo. Estamos num momento mau, pois a crise também nos afeta e só conseguimos vender as peças mais baratas. Para além de portugueses locais e de todo o país, dos estrangeiros que mais nos visitam, o maior número são espanhóis, se bem que franceses também já aparecem em mais quantidade. O artesanato da nossa região é atraente, bom e bonito, sendo por isso muito apreciado. É pena vermos que os nossos artesãos não são devidamente

Rosinda Lopes
(Loja de “A Barrica”)



essa arte e sempre que posso não perco uma exposição. Isto sem pôr, de forma alguma em causa, as magníficas exposições que vejo aqui na Galeria.”

“Agora estou mais em contacto com artistas plásticos, aqui, na Galeria. Mas já trabalhei muitos anos, no recinto das Feiras, onde tive oportunidade de ver muitas exposições de artesanato. Sempre admirei essa arte, que não considero, de forma alguma, menor. Há grandes profissionais ou até amadores que fazem peças maravilhosas. Vão até ao mais ínfimo dos pormenores para que a comparação com os originais seja perfeita. Vi-os trabalhar ao vivo e sei que é preciso ter muito talento para se conseguir atingir os resultados pretendidos. Daí eu ter uma grande admiração por

André Santiago
(Galeria Morgados da Pedricosa)

Artesãos promovem o seu trabalho



Artes e Ofícios

Apesar da crise, que leva a que as pessoas comprem menos, os artesãos continuam a querer mostrar as suas peças e divulgar as tradições

Sempre ao segundo domingo de cada mês, a Praça Melo Freitas, em Aveiro, enche-se de artesãos que vêm mostrar e vender os seus trabalhos. Todos os meses a Feira de Artes e Ofícios, uma organização da Câmara Municipal de Aveiro e da Barrica-Associação de Artesãos da Região de Aveiro, ajuda a promover o artesanato local e regional e a reavivar as tradições junto das gerações mais novas.

Na edição de maio, o domingo solarengo que se fez sentir ajudou a que muitos visitantes se deslocassem até à Feira de Artes e Ofícios. A maioria reconhece que veio “apenas para ver”, pois “a crise não permite grandes compras”. Manuel e a esposa, Edite, vieram da zona do Minho, em passeio e acabaram por passar pela Feira. “Vamos agora dar uma volta de barco e antes passámos aqui para ver o que havia”, dizem, enquanto pedem um desconto ao artesão que faz flores de madeira. António Claro diz que não pode fazer descontos. “Já vendo barato, tem de pagar o trabalho”, afirma.

Mais à frente encontramos Cristina Oliveira. Veio de Coimbra para participar na Feira de Artes e Ofícios. É artesã de profissão e até traz o seu tear para mostrar ao vivo como se fazem as suas peças. “É importante que as pessoas vejam o nosso trabalho para perceberem o que fazemos. Muitas vezes queixam-se



Cristina Oliveira

que as peças de artesanato são caras, mas é preciso ter em conta que fazemos tudo à mão e isso leva o seu tempo e dá bastante trabalho”.

Cristina Oliveira trabalha com tecelagem, lãs e feltros. Reconhece que os seus produtos não são para o público em geral, “não é uma lembrança que as pessoas levem para oferecer. São produtos que são procurados por pessoas que os conhecem e que de facto os querem comprar”, explica, enquanto demonstra como se faz um cachecol no tear.

Em relação à participação na Feira de Artes e Ofícios, a maioria dos artesãos reconhece a sua importância, pois consideram ser positivo mostrar e divulgar os seus trabalhos. Mesmo que a crise possa afetar as vendas das peças feitas pelas mãos dos artesãos, aqueles que participam na feira organizada pela Câmara Municipal e pelo Barrica reconhecem que vale a pena e que é para continuar em nome da tradição e da partilha de saberes.

Testemunhos



“Eu não me posso queixar da feira, pois as pessoas têm comprado as minhas peças, sobretudo as flores e as borboletas. Faço tudo com madeira e acho que as pessoas gostam disso. Faço isto como passatempo, pois tenho outro trabalho, mas ainda assim é uma ajuda ao final do mês, pois sempre é algum dinheiro extra que consigo fazer. Num mês bom, consigo ganhar perto de 300 euros nas feiras que faço e isso é uma grande ajuda nos tempos de hoje em dia. Nota-se que as pessoas compram menos e pedem mais descontos, mas eu também vendo barato e isso deve ajudar ao negócio”.

António Claro - Artesão



Prevenção e acompanhamento

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

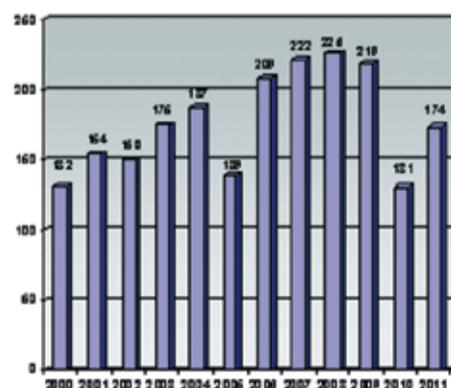
Instalada no edifício dos Paços do Concelho, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens – adiante CPCJ – está a funcionar desde 2000 com esta designação e atribuições. Todos os anos são instaurados mais de 100 processos de avaliação de situações de crianças e jovens em risco. “Este é um trabalho, sobretudo, no domínio na área social” resume a Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Beatriz Reis

Prevenir, acompanhar e ajudar são três palavras que podem ajudar na caracterização do trabalho que a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens desenvolve. A trabalhar desde 2000 nestes moldes e com esta designação, a CPCJ tem instaurado, anualmente, mais de uma centena de processos para avaliação e acompanhamento de crianças e jovens em situação de risco, conforme indicou a Presidente da Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, Beatriz Reis, que fez um balanço da atividade desenvolvida ao longo de 2011.

“Em 2011 foram instaurados 174 novos processos, transitaram de 2010 para 2011, 208, foram recebidos de outras comissões 19 processos, reabertos 47, num total de entradas de 429 processos. Este é o número de processos que foram trabalhados e estiveram activos ao longo de todo o ano de 2011” destaca Beatriz Reis.

Durante o passado ano, foram arquivados, liminarmente, isto é, sem intervenção, 47 processos e numa fase liminar, foram arquivados 203. Foram remetidos para outras comissões, 17 processos, pelo que no total houve 267 de saídas. No final de 2011

foram transitados 162 processos para 2012. Com a principal missão de promover os direitos da criança e do jovem e prevenir ou pôr termo a situações susceptíveis de afectarem a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral, a



Evolução Processual – 2000 a 2011

CPCJ funciona em duas modalidades: a modalidade alargada e a modalidade restrita. “À modalidade alargada compete trabalhar a prevenção das situações de perigo, portanto

fazer prevenção primária. A modalidade restrita tem como funções instaurar e gerir processos de promoção e protecção relativamente às situações sinalizadas. Neste caso, é feito o acompanhamento e encaminhamento dos processos para os serviços especializados, sendo frequente um trabalho de mediação de situações de perigo que nos chegam às mãos”, explica a Presidente.

O trabalho é desenvolvido por uma equipa multidisciplinar, “com áreas de formação muito diversificadas e a riqueza da comissão advém, precisamente, desta diversidade de formações que também permite um olhar sobre os problemas bastante abrangente”, refere Beatriz Reis.

Por exemplo, na comissão alargada estão, actualmente, 27 elementos. Há pessoas com formação em psicologia, serviço social, medicina, direito, marketing, pedagogia, educação de infância, sociologia, carreira militar, academia de polícia, engenheiro de electrónica. Na comissão restrita, que emana da Comissão Alargada, estão presentes 11 técnicos: serviço social, advocacia, marketeer, professora, da área da saúde. Estes são os técnicos que instauram e acompanham os processos de promoção e protecção.

A CPCJ desenvolve o seu trabalho com diferentes entidades, tais como, escolas, agrupamentos de escolas, IPSS, centro de saúde, o Hospital de Aveiro, a Segurança Social, a Câmara Municipal de Aveiro, as autoridades PSP e GNR, as equipas de rendimentos social de inserção, entre outras. “De todas as entidades envolvidas, aquelas que mais casos sinalizam à comissão são as

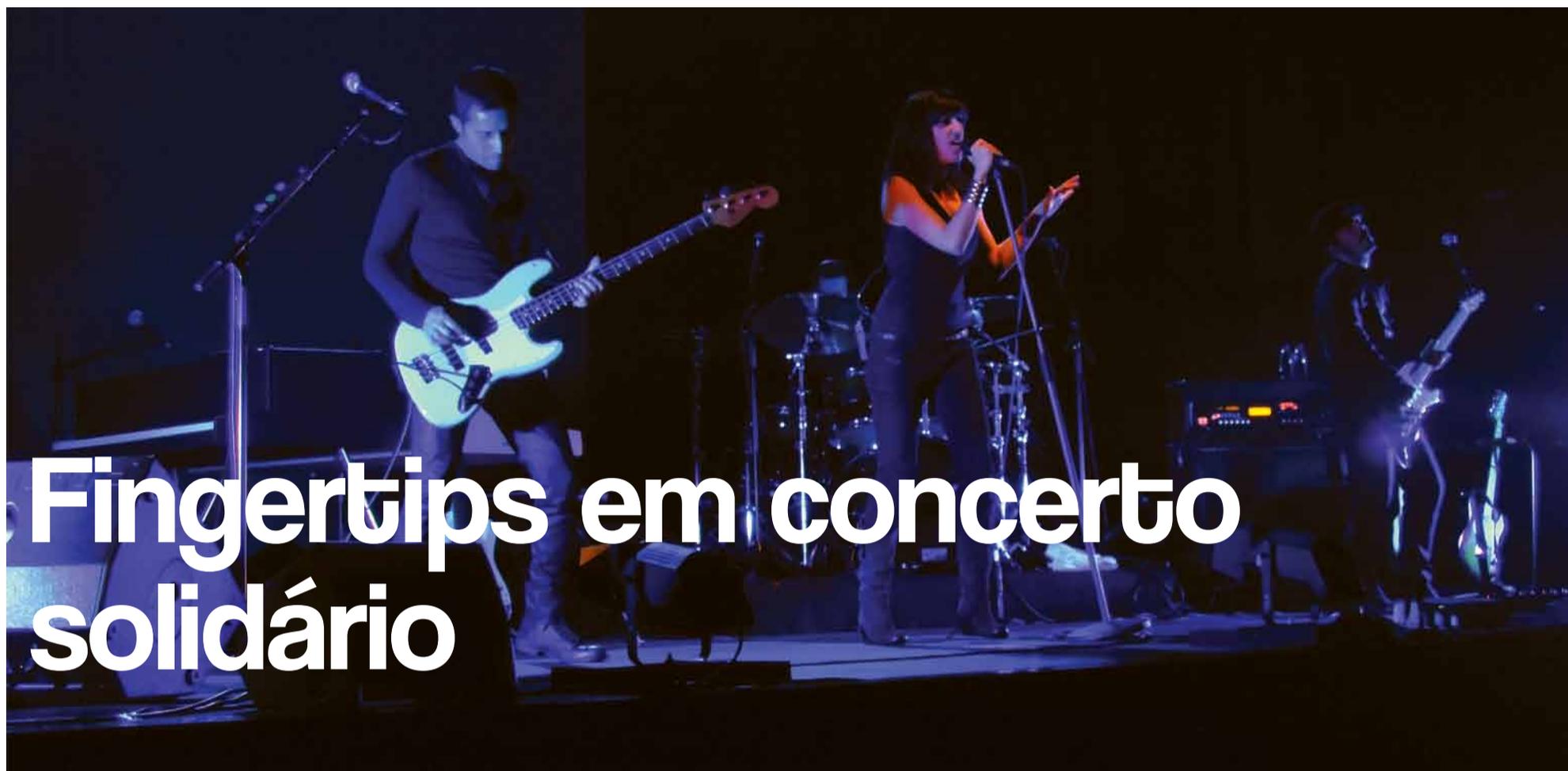
escolas porque estão presentes no dia a dia e mais próximas das crianças e jovens, logo a seguir vêm as entidades policiais, o hospital, o centro de saúde, as ipss, a segurança social e também os particulares, designadamente, familiares e vizinhos” explica a responsável. Beatriz Reis acrescenta ainda que “qualquer pessoa ou entidade que tenha conhecimento de alguma situação em que uma criança ou jovem possa estar numa situação vulnerável, pode e deve fazer a sinalização por carta, ou correio electrónico, ou por fax, presencialmente ou telefónico”.

“Nenhuma sinalização é ignorada e a todas é instaurado um processo que segue as fases habituais”, afirma Beatriz Reis.

De salientar que à CPCJ são sinalizados todos os casos em que as entidades envolvidas não tenham conseguido eliminar o perigo, conforme explica a responsável, “numa primeira linha compete às entidades com competências em matéria de infância e juventude eliminar o perigo que detectam. Só nos casos em que não consigam debelar esse perigo é que eles passam para a acção da comissão.”

O que é a CPCJ?

A CPCJ de Aveiro é uma instituição oficial não judiciária dotada de autonomia funcional, cujo funcionamento é assegurado pela Câmara Municipal, garantindo o cumprimento das competências e atribuições legais previstas na lei n.º 147/99 de 1 de Setembro.



Fingertips em concerto solidário

Projeto “O que comemos”

No passado mês de abril, o grupo “Fingertips” atuou em Aveiro num concerto solidário no Teatro Aveirense onde apresentou temas dos álbuns “Vértice” e “2”. Mas o concerto não ficou entre portas e o grupo associou-se a dois projetos municipais: “O que comemos” e “Música nos Bairros”. Também o Banco Alimentar contra a Fome de Aveiro pôde contar com o apoio dos “Fingertips” e a generosidade dos espetadores

O rosto da campanha do projeto municipal de saúde alimentar “O que comemos” foi o grupo “Fingertips” que acompanhou técnicos de saúde nas sessões ocorridas nas escolas EB2,3 de Aradas, EB2,3 de S. Bernardo e EB2,3 João Afonso) e Escola Secundária Jaime Magalhães Lima.

“Abordar este tema de forma diferente e mais apelativa foi a principal razão para que os “Fingertips” se unissem para falar aos mais novos sobre os hábitos alimentares. A principal preocupação é sensibilizar as crianças e jovens para a prática de uma alimentação mais saudável. Isto é fundamental para termos um nível de saúde satisfatório” explica o responsável pelo “O que comemos”, Adriano Almeida.

Conselhos importantes, dicas para ter uma alimentação saudável e esclarecimentos sobre os alimentos mais ricos foram as principais mensagens deixadas pelas três técnicas de saúde, a médica Dulce Seabra, a enfermeira Ana Lúcia e a nutricionista Regina Ramos que, durante dois dias, estiveram em quatro estabelecimentos escolares.

“O que comemos” conheceu a primeira fase e trabalhou com as crianças do 2.º ano das escolas EB1 de Santiago, EB1 da Vera Cruz, EB1 dos Areais, EB1 do Solposto e EB1 de São Bernardo, num total de 180 alunos. O projeto alarga-se agora para escolas dos 2 e 3.ºs ciclos e secundárias, abrangendo alunos dos 10 aos 18 anos. Com a ajuda dos “Fingertips”, tentou-se passar uma mensagem mais apelativa e atual sempre com a premissa de ajudar a mudar comportamentos e hábitos alimentares mais saudáveis.

Da responsabilidade da Câmara Municipal de Aveiro, o projeto conta com o apoio do Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Vouga II através da unidade de Saúde Pública de Aveiro e do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro.

Pretende-se com este projeto, através de uma abordagem conceptual inovadora alertar para a importância de se adotarem estilos de vida saudáveis, determinantes para um organismo sadio, forte e resistente. “Numa avaliação prévia, consideramos que o trabalho desenvolvido até ao momento é bastante positivo, sendo de realçar o interesse e o envolvimento demonstrado pelos diversos parceiros das várias áreas, professores/educadores, equipa de saúde pública, mecenas assim como o carácter inovador e a qualidade dos materiais pedagógicos concebidos pela equipa do DECA-UA, o que nos deixa a todos satisfeitos e com a consciência de estarmos a contribuir para a melhoria da qualidade de vida das gerações futuras” resume Adriano Almeida. Por estes motivos, segue-se agora para a sensibilização dos mais velhos.

Também “Música nos Bairros” esteve envolvido e cerca de 20 alunos que frequentam as aulas de música no Bairro de Santiago foram convidados a subir ao palco juntamente com os “Fingertips” onde fizeram coro com a música “Spread your love”.

Este foi um concerto solidário visto que era possível aos espetadores usufruírem de um desconto de 5 euros no preço do bilhete, desde que trouxessem dois bens alimentares para o Banco Alimentar contra a Fome.

Reportagem da Localvisão disponível em:

<http://zip.net/bdgMCh>



Testemunhos



“Os Fingertips sempre viram a música como um forte meio de comunicação e estamos a utilizar isso para poder dar o nosso contributo direto a algumas instituições. Foi nesse sentido que criámos o bilhete social que consiste no desconto de 5 euros relativamente ao preço normal do bilhete, mas só usufruiu desse desconto quem entregou à entrada dois produtos alimentares que foram recolhidos e entregues ao Banco Alimentar contra a Fome da região.”

Joana Gomes – Vocalista dos “Fingertips”



“Eu acho que foi uma ação muito engraçada, tanto pelo facto da Câmara Municipal de Aveiro e dos “Fingertips” se lembrarem de dar estes produtos para o Banco Alimentar, como também por considerarem que a instituição a quem poderiam entregar os bens seria o Banco Alimentar. Isto significa que estamos na memória e na mente de muitas pessoas, o que é bom sinal.”

Coronel Martinho – Banco Alimentar contra a fome



“Uma iniciativa solidária conjugada com a música é bom. Eu sou de um bairro social e muita gente não tem dinheiro e há meninos que têm vontade de subir ao palco e de conhecer pessoas novas e de cantar. Foi o que aconteceu com os “Fingertips”, foi um sonho.”

Mariana Teixeira – participante do projeto “Música nos Bairros”

NÓBREGA E SOUSA

Aveirense Ilustre

Carlos de Melo Garcia Correia Nóbrega e Sousa nasceu em Aveiro em 1913 e faleceu em Lisboa em 2001. Foi um dos mais prestigiados compositores musicais do seu tempo, tendo concorrido aos Festivais da Canção e vencido em 1965, 1970 e 1979. No primeiro com “Sol de inverno”, letra de Jerónimo Bragança e interpretação de Simone de Oliveira, no segundo “Onde Vais Rio que Eu Canto”, com letra de Joaquim Pedro Gonçalves e cantada por Sérgio Borges. Finalmente Manuela Bravo cantou “Sobe, Sobe Balão, Sobe, para a qual, o compositor também escreveu a letra. Falar aqui de todas as músicas que compôs seria fastidioso e nem teríamos espaço para tal. Não podemos contudo, esquecer as canções para as revistas aveirenses “Ao Cantar do Galo” (1939) e Molho de Escabeche (1940). Ambas fazem parte da memória coletiva das gentes da nossa terra e recordá-las aqui e agora, não é mais do que reescrever uma página cultural, das mais significativas que temos, ao prestarmos esta singela homenagem a um homem que levou o nome da sua e nossa terra muito longe. Em 1996 assinou o Hino do Clube dos Galitos. Para que o ramalhete fique completo, não podíamos deixar passar em claro a “Canção de Aveiro”, com letra de Amadeu de Sousa, saudoso poeta, também ele, um dos nossos e que em 1959 foi feita propositadamente para as Festas do Milenário.

*“Cidade linda,
terra de sonho e magia,
Aveiro é um jardim à beira-mar
de barcos a vogar
na limpidez da Ria,
asas de luz num lago de luar.*

*Um céu sem par,
de bela cor,
de preces ao sol pôr
nos lábios das tricanas ao passar.*

*O sal cobre de branco
os caminhos p’ró mar.
Aveiro é toda encanto e sedução
Aveiro dos murmúrios dos canais
não esquecem mais,
tu és a mais bela canção.”*

Esta canção que não fazia parte do programa oficial das comemorações foi, contudo, apresentada aos aveirenses. Nóbrega e Sousa afirmou a propósito: “escrevi a Canção de Aveiro. Ela foi gravada em disco pela Madalena Iglésias, muito na berra nessa altura, que foi a Aveiro cantá-la num espetáculo organizado pela Emissora Nacional a pedido da edilidade de então. Esta Canção não teve, junto dos aveirenses o que eu esperava, porque não houve uma entidade local que se interessasse pela sua expansão. Havia em vista a minha canção Figueira da Foz que teve um grande apoio e é hoje considerada a canção da cidade. (...) Madalena Iglésias que foi uma das vozes mais marcantes da música ligeira portuguesa, dona de muitos êxitos, disse acerca do compositor: “Foi das pessoas mais elegantes que eu conheci em toda a minha vida (...). Era um a pessoa educadíssima, correta, muito fino, calado, inteligente e um compositor inspiradíssimo, fora de série, não haja dúvida. Tinha um gosto maravilhoso, com umas melodias únicas que marcaram, na realidade, uma época. (...) Foi uma pena que ele só tenha composto em Portugal e só lá tenham sido conhecidas canções dele. Se este homem nascesse num meio de maior ambiente musical e possibilidades, hoje seria uma das figuras do meio musical mais faladas. (...) Terá sido com Jerónimo Bragança (letras) que ele formou o melhor par de autores de canções da época. Quem não se lembra de “Vocês Sabem Lá”, que originalmente foi cantada por Maria de Fátima Bravo. Trabalhou igualmente com outros poetas,



como David Mourão-Ferreira, Carlos Canelhas, António José, para só falarmos de alguns. Foram muitas as homenagens que lhe prestaram. Um pouco por toda a parte, souberam reconhecer o seu valor. Não podemos aqui referi-las todas. Destacamos contudo, Óscar da Imprensa em 1963 e 1964. Medalha de Mérito Municipal, em prata, Lamego (1987). Medalha de Mérito Municipal, em ouro, Figueira da Foz (1990). Medalha de Mérito Municipal, em prata, Aveiro (1994). Foi-lhe entregue em Sessão Solene nos Paços do Concelho, sendo presidente da Câmara Municipal, Girão Pereira e vereador do Pelouro da Cultura, Celso Santos. Aveiro não esquece os seus filhos ilustres e sabe distingui-los, perpetuando a sua memória com um nome de rua, como é o caso. Em 1998 com 85 anos de vida e 65 de atividade profissional foi galardoado como Grão-official da Ordem do Infante Dom Henrique.

Fonte: Nóbrega e Sousa – Música no Coração
Autor: Nuno Gonçalo da Paula
Edição Âncora 2010

Testemunhos



“De todos os compositores que a época dourada da Música ligeira portuguesa legou, penso que Nóbrega e Sousa foi o mais representativo e completo, mas estou certo que foi o mais premiado. Por exemplo, apresentou-se cinco vezes ao Festival RTP da canção, ganhou em três. Personalidade simples mas complexa (como todos os artistas), vibrante mas sensível, este aveirense bebeu a inspiração para sessenta anos de composição na poesia e doçura da nossa terra.”

Nuno Gonçalo da Paula



“As recordações, que tenho vêm-me pelas suas habituais visitas que nos fazia e à sua amada cidade, bem como pelas histórias que o meu pai sempre nos contou deste primo com quem tanto conviveu em jovem. Era sempre um prazer a sua companhia, educadíssimo, corretíssimo, sempre elegante e bem-disposto a contar episódios da sua vida, para nós fascinantes. Músico de sucesso, revelava-se sempre humilde e grato. É com saudade e orgulho que o recordo.”

Maria João de Almeida Nóbrega e S. Pascoal

Olinda Beja

Poeta santomense que canta Aveiro

Maria Olinda Beja Martins Assunção nasceu em Guadalupe, S. Tomé e Príncipe. Tinha apenas 2 anos, quando seu pai a mandou para Portugal para casa de uma tia, a quem ela mais tarde chamaria mãe. A sua residência no nosso país é em Povolide, Viseu, se bem que, licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante Português/Francês, esteja atualmente a lecionar na Suíça. O seu amor por Aveiro está bem vincado no livro de poesia “Quebra-Mar” que ela dedicou à nossa cidade e que tem ilustração do grande artista plástico aveirense, Artur Fino, escrevendo: “Foi um sonho apenas. Não só um preito de gratidão, mas toda uma vivência de descoberta de uma cidade geminada com a minha ilha longínqua, uma aproximação generosa de um abraço de mares a acalantar o desejo de partir de e ficar. Foi o aconchego de novas e boas amizades, sãs e duradoras, como se eu fosse alguém que a cidade perdeu e um dia reencontrou. Fazer estes poemas foi um sonho. Realizei-o. Aqui fica. Para ti cidade. Para vós meus amigos todos.”

No prefácio de “Quebra-Mar”, pode ler-se: Olinda Beja é poeta, como ela gosta de dizer. Tem nos olhos o sal do seu mar de S. Tomé e Príncipe e nas narinas o cheiro das algas e do sargaço da nossa Ria, que também é dela.

*“Meus olhos ficam sedentos
Ao ver a Ria de Aveiro
Até julgo por momentos
Que o meu corpo é um moliceiro.”*

A palavra sai-lhe fluente, brinca na sua boca, onde o sorriso africano está presente em cada gesto.

Com a sua vivência europeia, Olinda Beja é toda ela, a africana das noites de S. Tomé, das praias que ela ama, do calor que abraça, da música que dança nos fundões da sua ilha longínqua. Os seus passos deixam pegadas de ternura nas areias da sua praia, quando em noites de lua cheia vagueia sem destino, entre coqueiros, o canto do ossôbô e a doçura do untuê.

Mas ela, na sua Beira-porto-salvação, ouve a nossa Ria, o nosso mar sonha com a praia onde a água fria contrasta com o calor das ondas de Mocoló.

“Quebra-Mar” é o grito de cêlêlê no cimo do choupo prateado da Avenida. É o estertor da amálgama de sons e palavras que lhe

afogam o peito, nesse acariciar euro-africano, tão difícil de conjugar. Na nossa Ria sonha com as canoas distantes e lá, onde o equador divide a Terra, chora de saudade dos moliceiros que navegam no imaginário de uma vida dividida, de um amor a dois, do ser e não ser.

*“Eu vou contigo velho moliceiro
Eu vou contigo apanhar esperanças
e algas
e conchas
E tudo o que vier à tona da vida.
Eu vou contigo rever as marinhas
Falar com os esteiros
Ouvir os borrelhos...
Tenho na proa da minha alma de
África
A rede tecida das tuas mãos salgadas
Que não são mais que as minhas
viagens.”*

Olinda Beja é poeta!

Esteve recentemente na nossa cidade, revisitou esta terra que também é dela e...

- “Sim, é verdade. Há muito que não vinha a Aveiro neste contexto cultural de apresentação de mais uma obra literária e de diálogo com o público sobre o “Quebra Mar” embora venha sempre em romagem de uma amizade que, tenho a certeza, não morrerá nunca. Estou presente quando me convidam para apresentação de livros, estou presente em homenagens a músicos, poetas e estou presente quando a Ria chama por mim... Aí venho incógnita e descuidada, sigo a linha das praias, paro na Costa, na Vagueira, mais longe até ao Areão e à noite volto à cidade saborear um bom peixe grelhado que há pouco ainda andava no mar. E aí é um momento muito bonito porque o dono do restaurante (que tem um cozinheiro de São Tomé) aprecia a minha vinda e gosta que eu fale sempre de como me apaixonei por Aveiro... E sabe tudo da minha vida, sabe dos livros, sabe que vivo na Suíça, sabe que quando chego aterro no Porto e venho lá matar saudades de uma boa gastronomia. A seguir chama o cozinheiro e como nós falamos em crioulo ele exige de imediato a tradução! Depois ri feito criança pois teria pensado outra coisa totalmente diferente da que é traduzida! Magia pura! Foi nesta cidade que iniciiei a minha aventura literária, eu que nunca tinha pensado em publicar. Portanto a



Reportagem da Localvisão
disponível em:
<http://zip.net/bvgM2N>



Testemunhos



“A Biblioteca Municipal e o bar do Hotel Moliceiro ganharam um cheiro a cacau, a café, ao mesmo tempo que o calor do Equador se fazia sentir em redor. No céu, brilhava o Cruzeiro do Sul que a poeta nos trazia dos céus de S. Tomé. Quem ouvia Olinda, ouvia o canto do ossobô, partilhava o cozido de banana, o funje, o peixe voador, a riqueza gastronómica que ela nos apresentava na sua “ mesa posta no quintal”. Partilhava os espíritos dos seus mortos confraternizando connosco. Lemos a poeta e enriquecemos os sabores, os cheiros, os sentimentos. A Mãe África vem abraçar-nos nos braços de Olinda Beja. Confirma-se a geminação de Aveiro com Santo António dos Angolares. Olinda, obrigada!”

Zita Leal



“Olinda Beja é a mediadora das forças cósmicas e telúricas que não se esqueceu da sua origem de Deusa. Voltar à casa mãe sempre que necessário para prestar serviço a outras mulheres isoladas do mundo é equivalente à sua interior jornada para encontrar o seu ser essencial. Conhecemo-nos no coração de Aveiro, em sintonia com os ventos poéticos nos finais do séc. XX. Olinda teve aqui um porto de abrigo para os dias das suas várias paragens. Acalentada pela doçura dos amigos e pela alegria dos encontros de poesia, ia-se preparando para o mundo, a fim de dar voz à sua natureza profunda, que lhe daria acesso a todas as metamorfoses e a todos os anseios, só possíveis a quem aceita dentro de si a mulher selvagem.”

Rosa Maria Oliveira

minha vida como escritora deve-se em grande parte à força desta gente aveirense que me recebeu de braços abertos abrindo-me assim um caminho que só me tem dado momentos de alegria e de descoberta por outros mundos. E, isso, eu nunca poderei esquecer. É com os livros que percorro a Europa, a Austrália, o Brasil onde a apresentação do romance “15 Dias de Regresso” na cidade de João Pessoa foi de uma beleza incontornável, é com os livros que vou a Timor, Paris, Luxemburgo.”

- Olinda Beja! Poeta e escritora. Verdadeira embaixadora da cultura de São Tomé e Príncipe que ela vai espalhando um pouco por toda a parte.



Parabéns à CASA!

Divisão da Juventude

A Divisão da Juventude da Câmara Municipal de Aveiro esteve em grande no mês de maio. Para além de festejar o 12.º aniversário da Casa Municipal da Juventude de Aveiro, a Divisão tem destaque nesta publicação onde iremos dar a conhecer o trabalho que é desenvolvido há 14 anos

Por uma feliz coincidência, juntou-se ao aniversário da abertura da Casa Municipal da Juventude de Aveiro o destaque neste número do BIM da Divisão de Juventude da Autarquia Aveirense. No passado dia 19 de maio, a casa encheu-se de festa e comemorou, jovialmente, mais um aniversário. São já 12 anos de muita animação, festa, aprendizagem, troca de experiências e muito saber! Os jovens em Aveiro podem orgulhar-se desta CASA que é deles.

As portas da CMJ estão abertas a todos os jovens do concelho e outros, ou que estudem ou residam em Aveiro e até jovens estrangeiros. Neste espaço, permite-se a consulta de várias publicações, como sejam, revistas, jornais. São ainda prestadas várias informações, realizadas diferentes atividades de ocupação de tempos livres, ateliers, workshops, ações de formação, espaço Internet e concursos.

E foi neste espírito festivo, que conversámos com Ana Margarida Oliveira, chefe da Divisão da Juventude na qual está incluída a Casa Municipal da Juventude de Aveiro, adiante CMJ. Muito mais do que uma casa, a CMJ constitui uma mais valia para os jovens e para o associativismo juvenil. Fora de portas, o seu trabalho é feito junto das escolas, juntas de freguesia e grupos juvenis.

A Divisão da Juventude, com esta designação, existe na Câmara Municipal de Aveiro há 14 anos, e viu o seu trabalho ganhar mais visibilidade com a abertura da Casa Municipal da Juventude. Esta divisão, constituída por sete funcionárias, desenvolve regularmente um programa de atividades em diferentes âmbitos e locais, sendo um deles a Casa Municipal da Juventude. As técnicas que integram este setor municipal tentam sempre promover iniciativas e projetos que sejam inovadores e que capte a atenção dos jovens, para que eles participem.

“De todas as ações que, anualmente, desenvolvemos destaca a Semana da Juventude que se realiza no Rossio, o Encontro com a Dança que envolve vários grupos de dança da Região de Aveiro, o concurso e exposição “Aveiro Jovem Criador” que integra jovens concorrentes de todo o país e até do estrangeiro” refere a responsável.

A chefe de divisão considera que o balanço é muito positivo, nomeadamente, nas várias

parcerias que temos ao nível interno (com os outros setores da Autarquia), e com entidades externas, como Museu de Aveiro para o Aveiro Jovem Criador, juntas de freguesia, escolas e associações para a realização das atividades” salienta.

À Divisão da Juventude compete fazer a gestão da Casa Municipal da Juventude, apoiar e incentivar a iniciativa e participação dos jovens, bem como do movimento associativo, cerca de 30 grupos.

De salientar que este é também um trabalho conjunto em que a Divisão de Juventude dinamiza o Conselho Consultivo da Juventude que é constituído por associações juvenis, estudantes do ensino secundário e superior, juventudes partidárias e grupos informais de jovens. Este grupo debruça-se sobre iniciativas propostas e apresenta projetos, contribuindo assim para o desenvolvimento da política de juventude, nas mais diversas vertentes. Considera-se ainda que esta é uma forma privilegiada para a comunicação e diálogo entre associações e Autarquia: apoiando e incentivando a participação dos jovens, por um lado, e dinamizando o movimento associativo do Concelho, por outro.

“Para mim isto é um percurso de vida, acompanhei a reconstrução do edifício, a abertura da Casa, são 12 anos da minha vida. Posso referir que os momentos mais marcantes foram a inauguração da Casa Municipal da Juventude, a projeção de filmes, um dia por semana, que fizemos durante algum tempo, a criação do gabinete de apoio ao jovem e a implementação do espaço internet que veio dar uma nova orientação à Casa” explica Ana Margarida Oliveira, acrescentando ainda “esta casa está sempre à procura de algo novo, ir de encontro às necessidades dos jovens e a simples escolha de um workshop tem sempre isso em atenção.” Esta é uma CASA de todos, para todos os jovens.

Principais atividades

Semana da Juventude “Juv.Move” – durante uma semana a Divisão de Juventude promove um conjunto diversificado de atividades de cariz artístico, cultural, desportivo, recreativo e de sensibilização destinadas aos jovens. São abrangidas as áreas da dança, música, teatro, artes plásticas, cinema, literatura, multimédia e desporto.

Concurso “Aveiro Jovem Criador” – incentiva-se a participação dos jovens artistas através do desenvolvimento de trabalhos inéditos nas áreas da pintura, escrita, arte digital e fotografia. Após seleção do júri, os melhores trabalhos são apresentados em exposição.

Campos de Férias – pretende-se ocupar as férias de verão e Páscoa dos jovens dos 6 aos treze anos de idade com atividades de expressão plástica e dramática, desporto, ateliers, visitas praia, piscina e outras ações lúdicas.

Dinamização da Casa Municipal da Juventude – projeção de filmes, exposições, conversas de café, espaço internet, café concerto e ateliers.

Casa Municipal da Juventude de Aveiro
Rua Eng.º Silvério P. Silva 3810-175 Aveiro
Telefone: 234 406 522; Fax: 234 406 524

cmjuventude@cm-aveiro.pt;
cmjuventudeaveiro@gmail.com
www.cm-aveiro.pt (Área de atuação Juventude) e <http://cmjuvaveiro.blogspot.com>



Cidade Amiga das Crianças

Presidentes de Junta e Jovens reúnem

A Câmara Municipal de Aveiro integra o projeto “Cidade Amiga das Crianças” e, neste âmbito, desenvolvem-se várias ações. Conheça-as nesta página

A Câmara Municipal de Aveiro e os jovens Joana Martinho, Pedro Lebre e João Cruz do “Cidade Amiga das Crianças” realizaram em abril passado, uma reunião com os Presidentes de Junta da Vera Cruz, de Aradas e de S. Bernardo.

Neste encontro os jovens expressaram a sua preocupação acerca de aspetos do seu quotidiano como a necessidade de segurança rodoviária, do acesso a espaços para realização de encontros e iniciativas juvenis, da importância da criação e manutenção de espaços verdes na cidade e nas freguesias do Concelho.

Como resultado da reunião, os jovens manifestarão junto da administração local, a necessidade de serem disponibilizadas BUGAS para crianças contando com a colaboração de empresas locais e, em especial, com os Presidentes das Juntas de Freguesia da Glória e da Vera Cruz.

Vão ainda remeter ao Presidente da Junta de Freguesia de Aradas um documento onde vão manifestar a necessidade de os passeios contíguos à Escola do 2º e 3º Ciclos de Aradas, serem objeto de melhoria, face ao perigo que representam para quem aí circula, em especial, para as crianças e jovens.

Apresentada proposta para web site

A estreita articulação com os estabelecimentos de ensino do Concelho constitui uma das prioridades no desenvolvimento de plataformas de comunicação entre crianças e jovens e a

comunidade. Associando esta intenção à promoção da participação, formação e criatividade juvenil, foi lançado o convite a alunos da Escola Profissional de Aveiro para o desenvolvimento de uma proposta para a webpage da iniciativa “Aveiro, Cidade Amiga das Crianças”. O resultado foi apresentado à Autarquia no dia 9 de maio, pelos seus autores, Fábio Padinha e Carlos Tavares, encontrando-se a proposta em fase de aperfeiçoamento, prevendo-se a sua operacionalização para breve.

Nesta iniciativa contamos com a presença de alguns jovens que contribuíram com sugestões de melhoria, da Vereadora de Ação Social, Teresa Christo, e a representante da Escola Profissional de Aveiro, Isabel Ribeiro.

Aveiro Empreendedor apresenta trabalhos

A Câmara Municipal de Aveiro promove, na semana de 1 a 6 de junho, a dinamização de diversas atividades integradas no Projeto Aveiro Empreendedor e no programa Comemorativo do Dia Mundial da Criança organizado no âmbito do “Cidade Amiga das Crianças” e da “Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Aveiro do Concelho de Aveiro.

Durante esta semana será feita a divulgação dos trabalhos desenvolvidos ao longo de um ano de trabalho com a comunidade escolar, que envolveu a participação de professores e alunos, e os quais demonstram a capacidade empreendedora dos jovens,

nomeadamente a criatividade e inovação, o espírito de equipa, a gestão do tempo, a proatividade, a liderança, entre outras.

O empreendedorismo é referido como uma componente essencial e decisiva do desenvolvimento sustentável da sociedade contemporânea. Contudo, a educação para o empreendedorismo não regista ainda um grau de implantação plenamente satisfatório, na medida em que a criação de uma comunidade mais empreendedora passa por uma mudança, quer de comportamentos quer a nível cultural. Terá sido neste seguimento que o Aveiro Empreendedor definiu como um dos eixos de atuação a Promoção de Empreendedorismo nas Escolas, que visa transformar competências em capacidades nos nossos futuros líderes, integrando esta temática do empreendedorismo no programa escolar.

Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo de Aveiro

Foi aprovado no plenário do Conselho Local Ação Social Aveiro (CLASA), do passado mês de março, o protocolo de parceria que formalizou a constituição do Núcleo de Planeamento e Intervenção Sem Abrigo de Aveiro (NPISAA), que foi assinado pelos diferentes parceiros no dia 10 de Abril. O NPISAA é um núcleo de parceria interinstitucional composto por entidades públicas e privadas, com intervenção direta ou indireta junto da pessoa sem-abrigo, constituído com o fim de dar cumprimento à Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo – ENIPSA que visa os seguintes objetivos:

- Reconhecer e promover a utilização do conceito nacional de sem-abrigo;
- Criar um sistema de recolha e partilha de informação que permita a existência de um diagnóstico social atualizado;
- Contribuir para a definição de estratégias de intervenção social com vista à melhoria das respostas existentes, e à implementação de respostas em falta;
- Adotar o modelo de intervenção e acompanhamento preconizado pela ENIPSA, realizando as adaptações necessárias ao mesmo, tendo em conta as dinâmicas já existentes no território.

O referido Núcleo é composto por elementos e representantes de instituições particulares de solidariedade social, das autoridades policiais, entidades públicas das áreas da saúde e reinserção social.

Atualmente existem em Aveiro, cerca de 60 indivíduos em situação de sem abrigo, devidamente identificados e apoiados pelas diferentes instituições concelhias com responsabilidade na área.



Feira do Livro e da Música 31 de maio a 10 de Junho, Horário: Segunda a quinta-feira – das 17.00 às 23.00 horas Sexta-feira – das 17.00 às 24.00 horas Sábado – das 10.00 às 13.00 horas e das 14.00 às 23.00 horas Domingo – das 10.00 às 12.30 horas e das 13.30 às 24.00 horas - Rossio

Programa

31 de maio

17.00 horas - Inauguração da Feira do Livro

17.00 às 18.00 horas – Animação de Rua – Escola Profissional de Aveiro

18.30 horas - Música – Concerto pela Big Band do Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian

17.00 às 19.00 horas – Cantinho Verde – Ateliers ecológicos

17.30 e 21.00 horas - Literatura Infantil - Hora do Conto - Janelas com histórias...

21.30 horas - Música – Concerto - Fia

1 de junho - DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

10.00 às 12.30 horas – **Workshops** - Modelagem de balões, Oficina de marcadores de livros, Cantinho Verde – Ateliers Ecológicos, ateliers diversos e atelier de História com Ciência “Na tacinha das natas”

14.00 às 17.30 horas - origamis, Oficina de sacos de papel, Cantinho Verde – Ateliers Ecológicos e ateliers diversos

10.00, 11.00, 12.00, 14.30, 15.30, 16.30 e 17.30 horas – **Teatro** – O grilinho tenor

10.30, 11.30, 14.00, 15.00, 16.00 e 17.00 horas – **Animação Musical** – Ilusões e animações

10.00 às 18.00 horas – **Exposição Interativa** - Lixoteca

10.00 às 11.00 horas – **Poesia** – Passeio poético de Barco Moliceiro (inscrição prévia para crianças)

18.00 às 19.00 horas - **Literatura** - Contos - Histórias leva-as o vento! (inscrição prévia)

21.00 horas - **Literatura Infantil - Hora do Conto** - Janelas com histórias...

21.30 horas - **Gala de Desportos de Combate**

2 de junho

15.00 às 17.00 horas – **Literatura - Poesia** – Encontro

Poético Luso Espanhol 2012

Declamação pelos intervenientes

17.00 horas – **Sessão Autógrafos** – Pelos autores participantes no Encontro Poético Luso Espanhol

18.30 às 19.30 horas – **Literatura - Poesia** – Passeio poético de Barco Moliceiro

18.30 horas – **Música** – Coro infantil e Juvenil da Sociedade Musical Santa Cecília

21.30 horas - **Música** – Concerto pela Banda Modo Mudo

3 de junho

14.00 horas – **Sessão de Autógrafos** – Livro Shiatsu

de Rita Bola – Edições Vieira da Silva

15.00 horas - **Música** – Concerto pelo grupo Outros tons

16.00 horas – **Sessão de Autógrafos** – Livro Testamento de Rafael M. Coelho – Edições Vieira da Silva

17.30 horas - **Teatro** – Espetáculo Uma história imaginada

18.00 horas – **Sessão de Autógrafos** – Livro Sonhos de Papel de Paulo Tavares – Edições Vieira da Silva

19.30 horas – **Sessão de Autógrafos** – Livro Malam e outros Contos de Olinda Morgado – Edições Vieira da Silva

21.30 horas - **Música** - Música e Poesia para Voz e Guitarra

4 de junho

17.30 e 21.00 horas - **Literatura Infantil** - Hora do Conto - Janelas com histórias...

21.30 horas – **Música** – Concerto pelo Kit Carlos

5 de junho

17.30 e 21.00 horas - **Literatura Infantil** - Hora do Conto - Janelas com histórias...

17.00-19.00 horas - **Espetáculo** - Encerramento da atividade curricular da Rede de Bibliotecas do Município de Aveiro

21.30 horas - **Música** – Ensemble OMA

6 de junho

17.00 horas - **Hora do Conto** - Por fala nos irmãos Grimm - Apresentação dramatizada do conto Músicos de Bremen

17.00 às 17.30 horas- **Atelier** - Oficina de ORIGAMI

17.30 e 21.00 horas - **Literatura Infantil** - Hora do Conto - Janelas com histórias...

21.30 horas – **Música** – Concerto pelo grupo Flor Negra

7 de junho

15.00 às 16.00 horas – **Hora do Conto** - O Rato do Campo e o Rato da Cidade, A pequena Sereia e A Carochinha e o João Ratão

16.00 às 17.00 horas - **Ateliers diversos** - Modelagem de balões e pinturas faciais

17.30 às 18.00 horas – **Literatura - Hora do Conto** - Teatro Kamishibai - Jéssica Martins, Lia Delgado, Daniela Cardoso, Jéssica Ferreira, Diogo Saraiva e José Giro

18.00 às 18.30 horas – **Literatura** - leitura expressiva - Rita Limas e Miguel Marques

21.30 horas - **Música** – Concerto pela Banda Gold Note Diggars

8 de junho

17.00 e 18.00 horas - **Hora do Conto** - Por fala nos irmãos Grimm - Apresentação dramatizada de três contos

17.30 horas - **Literatura Infantil** - Hora do Conto - Janelas com histórias...

18.30 às 19.00 horas – **Literatura - Poesia** – Passeio poético de Barco Moliceiro (inscrição prévia)

20.30 horas – **Atelier** “Vem desenhar Um mundo no chão”

21.00 horas – **Música** – Orquestra de cordas da Sociedade Musical Santa Cecília

21.40 horas – **Música** – Orquestra Ligeira do Grupo Cultural e Recreativo da Taipá

22.30 horas - **Música** – Concerto pelo Spasm

9 de junho

11.00 às 11.30 horas – **Hora do Conto** - Gato do Chapéu e A Cinderela – Escola Profissional de Aveiro

11.30 às 12.30 horas - **Ateliers diversos** - Modelagem de balões e pinturas faciais

14.30 às 17.00 horas – **Cantinho Verde** - Ateliers ecológicos

15.00 horas - **Música** - Encontro de Combos

16.00 às 18.00 horas – **Sessão de Autógrafos** – com a presença de Gerónimo Stilton - Editorial Presença

17.00 horas - **Música** – Concerto pelo grupo Trio de choro

18.00 às 19.00 horas – **Poesia** – Passeio poético de Barco Moliceiro (inscrição prévia)

21.30 horas - **Música** – Rui Oliveira ANDARILHO

10 de junho

16.00 horas - **Teatro** - Espetáculo Um conto tradicional português

17.00 horas – **Música** – Orquestra da Sociedade Musical Santa Cecília

18.45 horas - **Música** – Espetáculo pelo Grupo Fun Soul Inscrições prévias - Biblioteca - 234400320

Festa da Ria de 7 a 22 de julho (Regata dos Moliceiros – 14 de julho)

Domingos Divertidos – todos os domingos – das 10.00 às 13.00 horas Parque Infante D. Pedro

Exposição “Linha d’Água – Tapeçarias de Manufatura e Portalegre” Museu da Cidade de Aveiro - até 1 de julho - de terça a sexta-feira – das 9.30 às 18.00 horas; sábados e domingos – das 14.00 às 18.00 horas

Exposição “Juntos na Solidariedade – AMI Arte Galeria” Museu da Cidade - de 14 de julho a 26 de agosto - de terça a sexta-feira – das 9.30 às 18.00 horas; sábados e domingos – das 14.00 às 18.00 horas

Exposição “Dicionário Arte Nova” Museu Arte Nova - até 31 de agosto - de terça a sexta-feira – das 9.30 às 18.00 horas; Sábados e domingos – das 14.00 às 18.00 horas

Exposição “De Aveiro ao Oriente” Galeria do edifício da Antiga Capitania do Porto de Aveiro 8 a 17 de junho - de segunda a sexta-feira – das 9.30 às 18.00 horas e sábados e domingos – das 14.00 às 18.00 horas

Exposição “Santos Populares” – Associação de Artesãos de Aveiro – A Barrica Galeria do edifício da Antiga Capitania do Porto de Aveiro 23 de junho a 1 de julho - de segunda a sexta-feira – das 9.30 às 18.00 horas

Exposição de trabalhos organizados pela ACAV Galeria dos Paços do Concelho 9 de junho a 1 de julho - de segunda a sexta-feira – das 9.30 às 18.00 horas

Peça de Teatro Dança “Fiandeira olhos nos dedos Lã lã lã” Pátio Museu Arte Nova - 5, 6 e 8 de junho - 10.00 e 11.00 horas

Tardes com Cultura em Requeixo Junta de Freguesia de Requeixo - 3 de junho - 17.30 horas

Paixões Literárias partilhadas “Leituras & Paixões” Biblioteca Municipal de Aveiro - 21 de julho - 11.00 horas

Juventude

Atelier de Molduras Inscrições gratuitas e limitadas a 12 participantes, até dia 13 de junho
20 de junho – 14.30 às 17.30 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Workshop “ Massas recheadas” 1 de junho – 20.00 às 23.00 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Oficina de Língua Gestual Portuguesa - Avançada 2, 9, 16, 23, 30 de junho, 7, 14 e 21 de julho – 9.30 às 13.00 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

No Museu... Alimentação saudável! Inscrições limitadas a 20 participantes por sessão
09 de junho | “Doces surpresa” | Inscrições até dia 01 de junho
16 de junho | Inscrições até dia 08 de junho
14.30 às 17.00 horas - Museu de Aveiro

Workshop de Pintura e Artes decorativas Inscrições limitadas a 12 participantes até dia 1 de junho
8, 22 e 29 de junho – 20.00 às 23.00 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Ação de sensibilização de Suporte Básico de Vida Inscrições limitadas a 12 participantes até dia 1 de junho
9 de junho – 14.00 às 18.00 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Formação de sensibilização para a temática da sexualidade na deficiência ou incapacidade Inscrições limitadas a 15 participantes, até dia 15 de junho,
23, 30 junho e 7 de julho – 14.30 às 18.30 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Exposição de Pintura Até 8 de junho - segunda a sexta, das 09.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas
Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Exposição de Pintura “Animais” Inauguração - 15 de junho às 19.30 horas
15 de junho a 13 de julho - segunda a sexta, das 09.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Exposição de Fotografia “HDRxPeridence” de António Matias 18 de julho a 8 de agosto - segunda a sexta, das 09.00 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas - Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Games Inscrições gratuitas e limitadas a 21 participantes até a 11 de junho
13 de junho – 14.30 às 17.00 horas
Espaço Internet da Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Atividades de verão Inscrições gratuitas e limitadas a 20 participantes por atividade, de 2 de julho até à segunda-feira que antecede cada dia de atividade,
2 agosto _ Atelier de Móbiles; 9 agosto _ Projeção de

filme; 16 agosto _ Atelier de bases para ratos de computador; 23 agosto _ Games (internet, ping-pong, matrecos e jogos de mesa); 30 agosto _ Atelier de marcadores para livros; 6 setembro _ Projeção de filme; 13 setembro _ Atelier de postais
14.30 às 17.30 horas – Casa Municipal da Juventude de Aveiro

Programas de Férias A Divisão de Juventude realizará diversos programas de atividades, durante o mês de julho, que pretendem constituir espaços de convívio lúdico, desportivo e cultural através da ocupação de crianças e jovens no período das férias escolares.
Escolhe a tua semana e inscreve-te na Casa Municipal da Juventude, de segunda a sexta, das 09.30 às 12.30 horas e das 14.00 às 18.00 horas.

Para mais informações e inscrições contactar:

Casa Municipal da Juventude de Aveiro | Rua Eng.º Silvério P. Silva, 3800 – 175 Aveiro | Telefone: 234 406 522 | Fax: 234 406 524 | E-mail: cmjuventude@cm-aveiro.pt | www.cm-aveiro.pt | http://cmjuvaveiro.blogspot.com

Ação Social

1 de junho – Comemoração do Dia Mundial da Criança

14.00 horas – Marcha pelos Direitos da Criança e variadas performances

14.00 horas – Concentração na Praça da República

15.30 horas – Chegada ao Cais da Fonte Nova

15.45 horas – Largada de balões e apresentações artísticas

2 de junho

Piquenique, variadas performances e atividades

12.00 horas – Piquenique... traga a manta e almoço.

14.00 – 17.30 horas – Danças tradicionais portuguesas e do mundo, ateliers de expressão plástica, ações de sensibilização e informação no âmbito da saúde e da prevenção rodoviária e da promoção segurança infantil, jogos tradicionais, etc

Cais da Fonte Nova

AE

“Concurso de Ideias” – Aveiro Empreendedor
1 de junho – 20.30 horas - Teatro Aveirense

Mostra de Cerâmica e Curtas-Metragens
1 a 5 de junho - segunda a sexta – das 10.00 às 18.00 horas - sábados e domingos – das 14.00 às 18.00 horas - Museu de Aveiro
6 de junho
“Feira Empreendedor Júnior” - 9.30 – 12.30 horas – Mercado Manuel Firmino

Rel. Internacionais

Festival Jovem da Lusofonia:

Roteiro da Gastronomia Lusófona – 8, 15, 22 e 29 de junho - 20.00 horas - Restaurante Olá-Ria.

Mostra de Cinema e Cidadania Lusófona: 7, 14, 21 e 28 de junho - 21.30 horas - Performas (antigo teatro avenida).

Rota Literária Lusófona: 4, 13 e 26 de junho - 17.30 horas - Auditório Aldónio Gomes do Departamento de Línguas e Cultura da Universidade de Aveiro.

Festidanças: 5, 13, e 27 de junho - 21.30 horas - Pequeno Auditório do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro.

Proteção Civil

1 junho – Participação com jogos didáticos na comemoração do Dia Mundial da Criança (organização Junta de freguesia de Santa Joana).
Plenário do edifício sede da Assembleia Municipal de Aveiro

4 junho – Realização de quatro sessões de sensibilização sobre procedimentos de evacuação, a realizar-se na EB2, 3 de S. Bernardo, cujos destinatários são os alunos do 3º e 4º anos de escolaridade que estão a ter aulas na sede de Agrupamento, embora pertençam à EB1 de S. Bernardo.

11 junho - Realização de quatro sessões de sensibilização sobre procedimentos de evacuação, a realizar-se na EB2, 3 de S. Bernardo, cujos destinatários são os alunos do 3º e 4º anos de escolaridade que estão a ter aulas na sede de Agrupamento, embora pertençam à EB1 de S. Bernardo.

Desporto

Futebol – Campeonato da Europa 2012
8 de junho a 1 de julho – Futebol em direto – Praça Euro Praça do Peixe

BTT em Aveiro – IV Maratona Nacional de BTT de Aveiro 2012
8 de julho - Estádio Municipal de Aveiro

Requeixo

Formação (inscrições abertas)

Processo RVCC (6.º, 9.º e 12.º ano)

Curso de habilitação para condução de veículos agrícolas – categoria II e III

Aplicação de produtos fitofarmacêuticos

Desporto (inscrições abertas)

Aeróbica, ginástica sénior e hidroginástica



Para mais informações consulte o site da Câmara Municipal de Aveiro em www.cm-aveiro.pt

PABLO ALBORÁN

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL

CARMINHO

AVEIRO - 10 JUNHO

PARQUE DE EXPOSIÇÕES - 22H

BILHETES: Aveiro Welcome Center (Posto de Turismo) | Parque de Exposições de Aveiro
www.ticketline.sapo.pt | Fnac | Worten | C.C. Dolce Vita | El Corte Inglés | Casino de Lisboa
Galeria Comercial Campo Pequeno | Lojas Viagens Abreu | C.C. MMM | C.C. Mundicenter

RESERVAS: Ticketline - 1820 (24 Horas)

www.facebook.com/audiaveloso.pt